

ANEXO I

Fichas de Identificação e diagnóstico Diagnóstico

Justificação do valor patrimonial atribuído.¹

1 – Valor artístico da ornamentação cerâmica / mérito do artista que o concebeu ou executou

2 – Raridade ou singularidade da aplicação

3 – Significado histórico da aplicação (antiguidade, valores intangíveis associados ao edifício – proprietário, função)

Fig 1- Escala do valor patrimonial do revestimento :

Classificação	Medidas
A Enorme importância.	Todos os valores de autenticidade e artísticos devem ser mantidos intervencionados com base num projecto de conservação e restauro. Devem ser protegidos por medidas de salvaguarda legislativa baseados no valor próprio e singular
B Grande importância.	Todos os valores de autenticidade e artísticos devem ser mantidos intervencionados com base num projecto de conservação e restauro. Devem ser protegidos por medidas de salvaguarda legislativa baseada de conjunto
A Relevante importância.	Sempre que possível manter os valores de autenticidade do material. Manter os valores estéticos e artísticos. Devem ser protegidos por medidas de salvaguarda legislativa baseada no valor de conjunto.

Justificação do estado de conservação atribuído²

- 1- Quantidade da perda de elementos azulejares
- 2- Qualidade das anomalias encontradas
- 3- Expressão das anomalias encontradas

Fig. 2 - Escala do estado de conservação do revestimento :

Classificação	Medidas
---------------	---------

¹ Classificação baseado no método usado no estudo: "...adjudicado pela Câmara Municipal de Ovar à Archeoestudos, em 2010, enquadra-se no "Programa de Caracterização e Valorização dos Recursos Endógenos Estratégicos - Azulejo / Programa de Valorização Empresarial do Azulejo Tradicional de Ovar", inserido no "Programa Integrado de Valorização da Área Central da Cidade de Ovar"... " em : http://redeazulejo.fl.ul.pt/p_cient,0,568.aspx

² Classificação baseada no método usado por Delgado Rodrigues em 1988, em: **CARDOSO, Sónia. Pintura Mural na cidade do Porto no Estado Novo. Volume II.** Dissertação de Mestrado do 2º ciclo de Estudos em História de Arte Portuguesa. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2013.

I - Muito ligeiro	<p>Monitorização: Esta classificação é atribuível a revestimentos que se apresentem em bom estado tendo em conta a sua antiguidade. Aconselha-se planejar diversas operações de manutenção durante a sua fase de utilização, minimizando os recursos e os custos necessários à implementação de acções mais interventivas. As actividades da manutenção, e deverá incluir um levantamento, um diagnóstico de anomalias, uma inspecção e monitorização rigorosa por entidades qualificados e competentes nesta matéria sobre os trabalhos que virão a ser executados sobre o mesmo.</p>
II - Ligeiro	<p>Considerar medidas preventivas e monitorização cuidadosa: Esta Classificação é atribuível aos revestimentos que que justifiquem assumir medidas que garantem as condições adequadas para a conservação do mesmo, impedindo a continuação da degradação do revestimento. De acordo com as normas veiculadas pelas entidades qualificadas e competentes nesta matéria, pretende-se, assim, evitar a continuação do aparecimento de mais factores de degradação, de forma a garantir a sua correcta conservação.</p>
III - Moderado	<p>É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e , monitorização é essencial: Esta classificação é atribuível revestimentos que apresentam factores de degradação que colocam em risco a correcta preservação e conservação dos mesmos. Contendo elementos que prejudicam a funcionalidade e a leitura dos elementos do revestimento demonstrando a necessidade de existir uma intervenção de conservação e restauro por entidades qualificadas e competentes nesta matéria.</p>
IV - Severo	<p>A intervenção é urgente, em que se tem de considerar todas as medidas de conservação e restauro: Esta Classificação é atribuível a revestimentos, que apresentam factores de degradação que colocam em grande risco a sua conservação. Contendo muitos elementos que prejudicam gravemente a funcionalidade e a leitura dos elementos com valor patrimonial, artístico e histórico, demonstrando a necessidade urgente de intervenção de conservação e restauro por entidades qualificadas e competentes nesta matéria.</p>

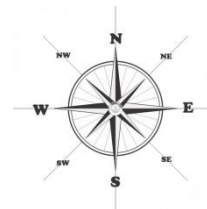
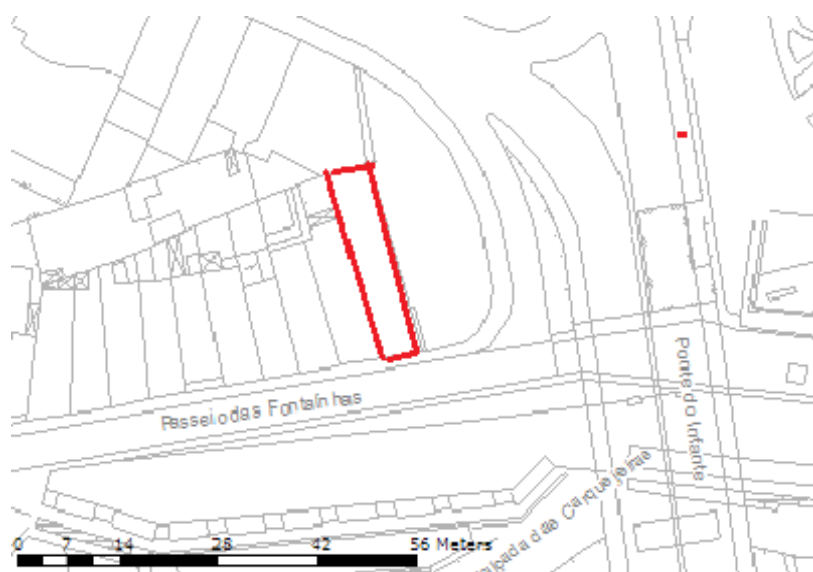
Ficha de Identificação e Diagnostico 1



Morada: Passeio das Fontainhas 21 e 28, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 10m de altura (3 pisos)

Ocupação: Habitado

Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrão integral de fachada no piso 1 e 2.

Classificação do valor patrimonial: B

Padrão comum de cromatismo raro, realizado com duas estampilhas correspondentes á suas cores e com acabamentos á mão.

Identificação dos elementos constituintes: Datado de meados do século XIX, e um azulejo de padrão com elemento único rodado em módulo de 1x4 unitário de estampilha. Pano de fundo branco com motivos florais. Dimensões 14x14.

Autoria: identificável como produção da fábrica de Miragaia.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonizações biológicas	



Classificação do estado de degradação:	I - Ligeiro
--	-------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Este tipo de lacuna apresenta sinais de sais. Isto pode ser observado na textura do cerâmico exposto que parece estar a escamar acusando degradação por cristalização de sais no seu interior.

Proposta de tratamento Ficha 1

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cuja as argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação das lacunas de revestimento com réplicas que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

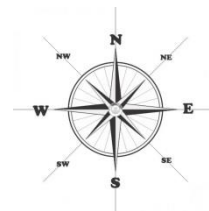
Intervenção sobre os azulejos


- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A realização da reintegração cromática pode ser ponderada, pois ao nível que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo tem fundo branco as lacunas não são visíveis numa observação geral.


Ficha de Identificação e Diagnostico 2

Morada: Rua Alexandre Herculano 169, Porto
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



 Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)

 Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral no piso 0, 1 e 2.

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes: Datado da segunda metade do século XIX. Cor azul celeste com nervuras em meio relevo e flor no centro. Dimensões: 14x14.

Autoria: Fábrica de Cerâmica das Devesas.

Caracterização das camadas adjacentes: camadas constituídas por argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 2

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação das lacunas de revestimento com réplicas que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre os preenchimentos.

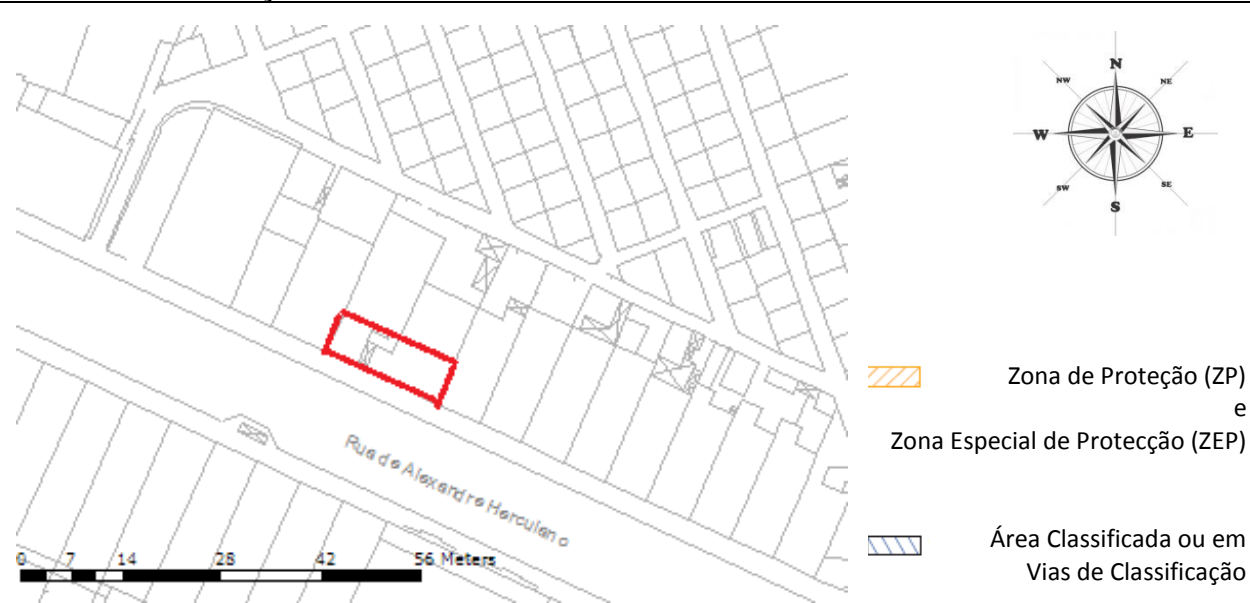
Ficha de Identificação e Diagnostico 3

Morada: Rua Alexandre Herculano nº desconhecido, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral da fachada.

Classificação do valor patrimonial: C Padrão relativamente comum.

Identificação dos elementos constituintes: Finais século XIX e início do século XX. Produzido em formato biselado e monocromático de cor verde.

Autoria: Devesas

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Este revestimento apresenta de forma bastante incidente destacamentos de vidrado que podem derivar das infiltrações de água descendentes provenientes do pátio que está no piso superior, mas também podem ter sido motivadas por defeitos no fabrico pois apresenta bastante *craclet*.

Proposta de tratamento Ficha 3

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação das lacunas de revestimento com réplicas que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada.
- Impermeabilização do pátio que se encontra no topo da fachada, incluindo as vedações dos atravessamentos para passagem de ralos e a aplicação de membrana impermeabilizante ou da rectificação de tubos de escoamento etc.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.

Ficha de Identificação e Diagnostico 4

Morada: Rua Alexandre Herculano 198, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 10 m de altura (3 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Azulejo figurativo em friso pontual de guarnecimento do avental das janelas superiores.

Classificação do valor patrimonial: A

Identificação dos elementos constituintes: friso de azulejos de tema figurativo, em esquema realizado especificamente para o edifício. Produzidos através da técnica da estampilha e da pintura à mão.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: Camadas de suporte não visíveis. Provavelmente constituídas por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III moderado
--	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 4

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.
- Colmatação das lacunas com réplicas, visto ser um painel figurativo precisa que sejam colmatadas as lacunas para a correcta leitura do painel. Tendo em conta que se trata de frisos repetitivos é possível replicar o desenho em falta. Estas réplicas deverão ser realizadas sub-tom para que se diferenciem do original.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.

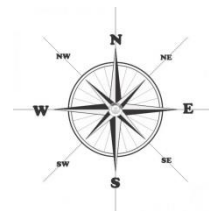
Ficha de Identificação e Diagnostico 5

Morada: Rua Alexandre Herculano 332, Porto, Portugal


Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)

 Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1

Classificação do valor patrimonial: C

Padrão relativamente comum

Identificação dos elementos constituintes: realizado por vidragem através de cortina apenas em metade do azulejo.

Autoria: desconhecida.

Caracterização das camadas adjacentes: as camadas adjacentes são cospostas por cal e uma camada betuminosa impermeabilizante.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	III moderado
---	--------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	X



Observações:

É interessante observar neste caso, que foram introduzidos azulejos pertencentes ao esquema original e que foram pintados de forma a enquadrarem-se cromaticamente, mas cuja pintura se encontra também degradada. Estes azulejos embora com a pintura já degradada oferecem uma boa solução para colmatação das lacunas. Contudo se os azulejos estiverem assentes em argamassas comentícias estes podem e deveriam ser removidos tal como a argamassa, se por outro lado estiverem assentes com argamassas tradicionais e estas estiverem estáveis os azulejos podem continuar a assumir a sua função.

Proposta de tratamento Ficha 5

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas podem ser encaradas duas opções neste caso por um lado podem ser reproduzidas replicas tanto realizadas a quente como a frio, que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada. Contudo como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante. Esta opção diminui o número de réplicas a reproduzir e tornando o orçamento mais acessível.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Repinte das replicas degradadas.
- integração cromática.

Ficha de Identificação e Diagnostico 6

Morada: Rua Alexandre Herculano 384, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Zona de Protecção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX e início do século XX. Padrão comum, produzido em formato biselado vidrado pela técnica da cortina monocromático.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: Não é possível avaliar a natureza das argamassas adjacentes.

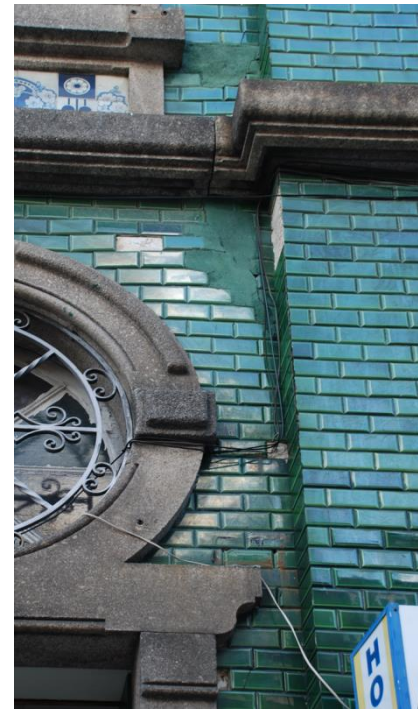


Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	III moderado
--	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	x
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 6

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas de cimento Portland.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada. Por outro, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos sendo que a maior parte da perda está localizada na parte inferior da fachada, pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante. Esta opção diminui o número de réplicas a reproduzir e tornando o orçamento mais acessível.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática e aplicação de camada de protecção.

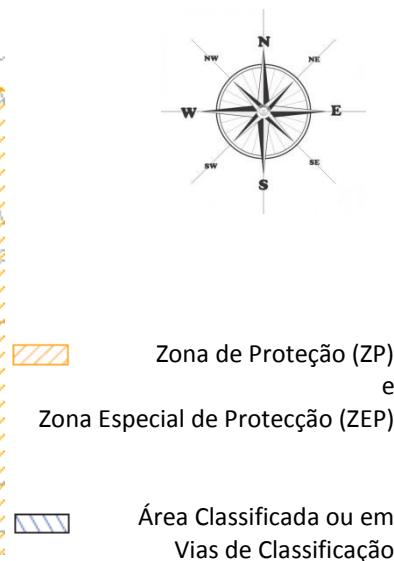
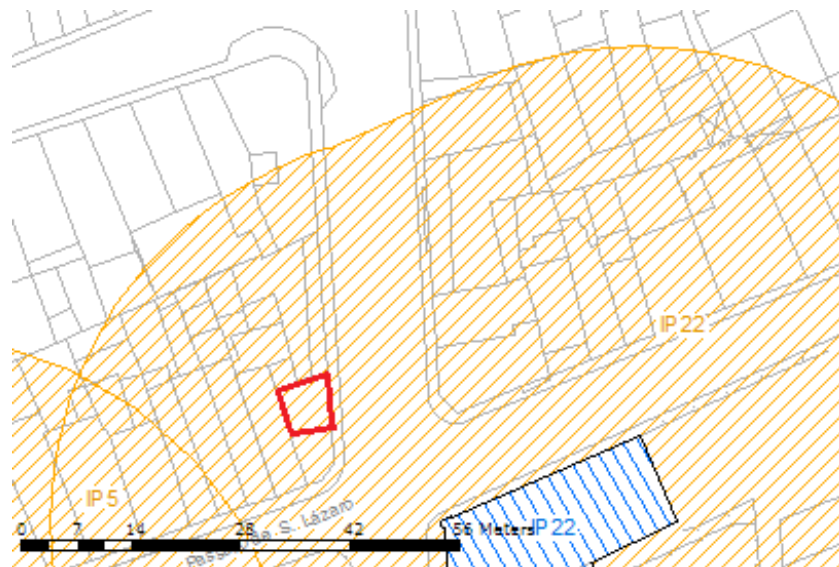
Ficha de Identificação e Diagnostico 7

Morada: Rua D. João IV 11, 13 e 15, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Pannel de tipologia integral que cobre o piso 0 e 1

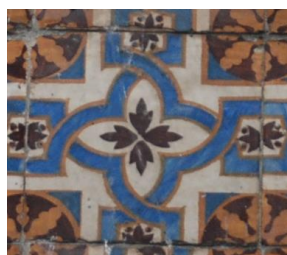
Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes:

Padrão pouco comum realizado com varias estampilhas correspondentes á sua cor.

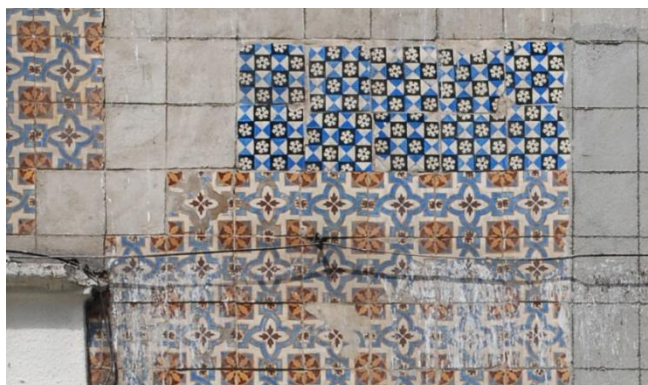
Autoria: desconhecida

Caracterização das camadas adjacentes: O revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III Moderado
--	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no cerâmico	
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Neste caso existe uma particularidade relacionada com os destacamentos de vidro que parecem incidir tendencialmente na cor azul, ou que pode indicar defeito de fabrico ou uma resistência menor deste vidro em relação aos outros.

O facto de este revestimento possuir azulejos que não pertencem ao esquema original, não é um factor que choque muito, visto que houve até o cuidado de se ter escolhido um padrão de desenho que é igualmente baseado no quadrado, mas o problema aqui será que estes azulejos estão assentes com argamassas de cimento Portland. Isto leva a remoção destes azulejos não pertencentes ao esquema original seja mais sustentada pelos motivos inerentes à compatibilidade de materiais. Mas é necessário ter a noção que neste preenchimento de lacuna também estão presentes azulejos da mesma tipologia e que interessam salvar. Mesmo os que não pertencem ao esquema original, são azulejos da mesma época e também pode ser interessante manter o preenchimento. Desde que este seja viajado em termos de degradações que possam causar no resto de revestimento.

Proposta de tratamento Ficha 7

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Levantamento de azulejos cujas as argamassas de assentamento sejam de cimento Portland e estes não pertençam ao esquema original.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas de cimento Portland
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada, que resultaria numa perfeita reconstituição do seu aspecto original. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionada o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática deve ser equacionada tendo em conta a visibilidade dos azulejos no afastamento em altura, mas também por se tratar de um painel com um padrão de bastante pormenor, onde as lacunas podem passar despercebidas.
- Aplicação de camada de protecção em lacunas de vidrado.

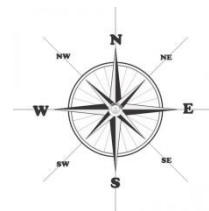
Ficha de Identificação e Diagnostico 8


Morada: Rua das Fontainhas 127, 139 e 131, Porto, Portugal


Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



 Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)

 Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral da fachada. Piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: meados do século XIX. Padrão relativamente comum, realizado em alto-relevo.

Autoria: atribuível à produção de Massarelos

Caracterização das camadas adjacentes: camadas compostas por argamassa de cal



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	X
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	x

Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

É notório que a camada de substâncias sobrepostas está na origem a poluição acentuada que a rua possui causada pelo tráfego rodoviário

O facto deste revestimento possuir azulejos que não pertencem ao esquema original, uns da mesma tipologia outros não, é um factor que não choca muito visto que houve até o cuidado de ter se ter escolhido um cromatismo que é igual ao original mas o problema aqui será que estes azulejos estão assentes com argamassas de cimento Portland isto leva a remoção destes azulejos ao pertencentes ao esquema original se torne mais apelativa. É necessário ter a noção que neste preenchimento de lacuna estão presentes também azulejos da mesma tipologia e que interessam salvar e mesmo os outros azulejos são azulejos da mesma época o que pode também ser interessante manter o preenchimento, desde que este seja vigiado em termos de degradações que possam causar no resto de revestimento

Proposta de tratamento Ficha 8

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas de cimento Portland.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada, o que resultaria numa perfeita reconstituição do seu aspecto original. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante. Pode ser equacionada uma recolocação dos azulejos que se aproxime mais do efeito estético original
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

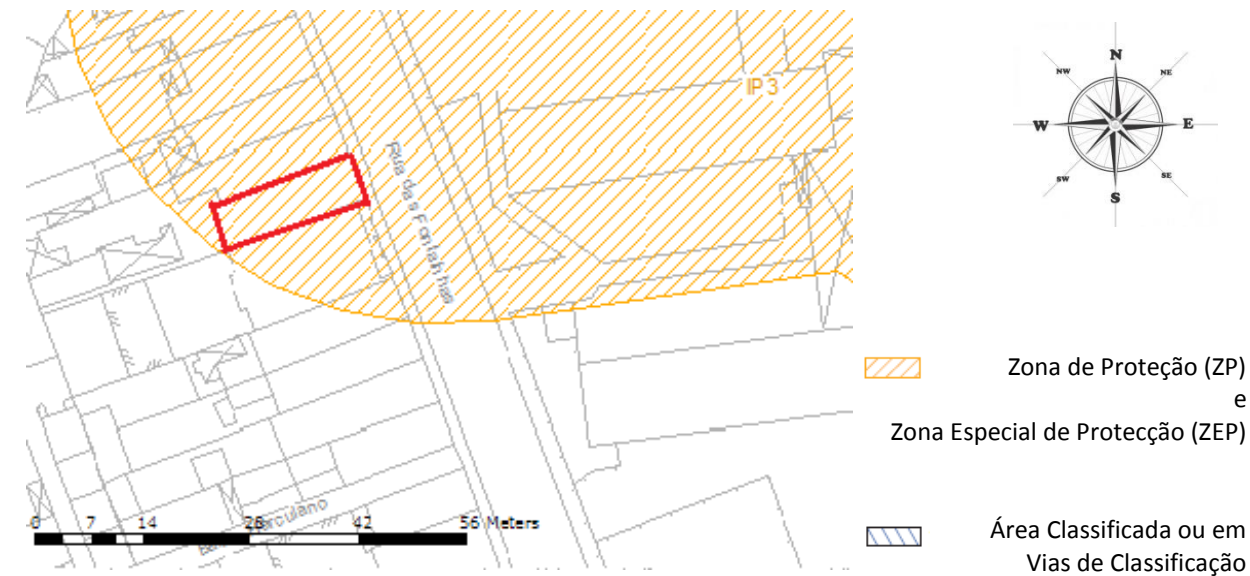
Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta o nível que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo é azul e branco não e há lacunas não são visíveis nua observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Ficha de Identificação e Diagnostico 9

Morada: Rua das Fontainhas 191, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: A Padrão de desenho pouco comum tanto no padrão como na bordadura.

Identificação dos elementos constituintes: data de meados ao fim do século XIX. Realizado a meio-relevo com duas cores. Amarelo e branco com motivos florais com dimensões á volta de 14x14 Contem também uma bordadura consonante de desenhos diferentes aborda o tema da vinha.

Autoria: atribuível à produção das Devesas.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.

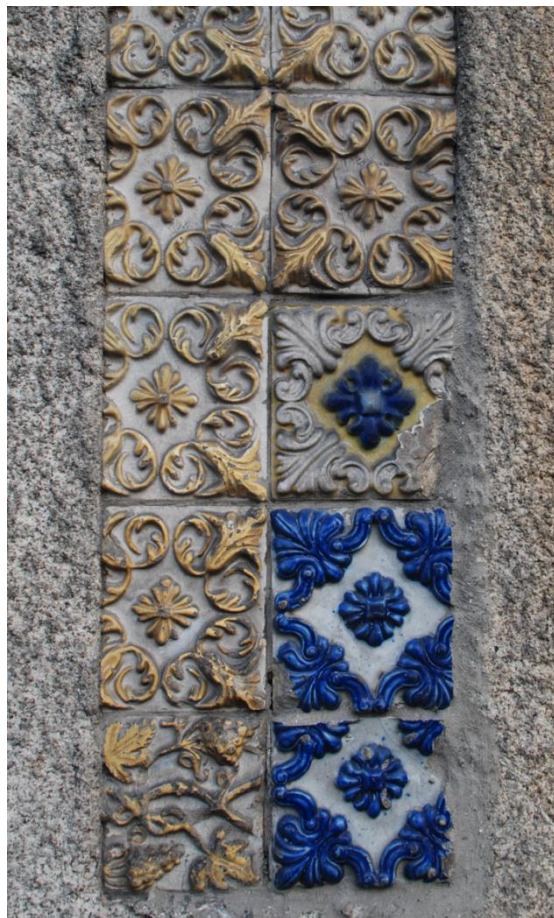


Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	III- Moderad o
--	----------------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Os preenchimentos de lacunas realizados com azulejos não pertencentes ao esquema original e assentes em argamassas de cimento Portland são pontuais e abrangem pouca área, tendo em conta que se encontram estáveis estes poderão ser mantidos. Isto porque são azulejos contemporâneos do original de tipologia muito semelhante e a sua remoção implicaria a fractura e degradação do elemento azulejar. Existem também azulejos pintados que só depois de limpos se poderá avaliar a alteração que induzem no painel.

Proposta de tratamento Ficha 9

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas de cimento Portland.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas que pode ser encarada de duas formas. Por um lado podem ser realizadas réplicas ou ainda com azulejos originais provenientes do B.M.P.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

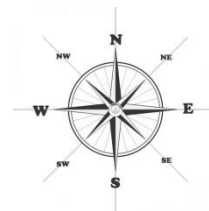
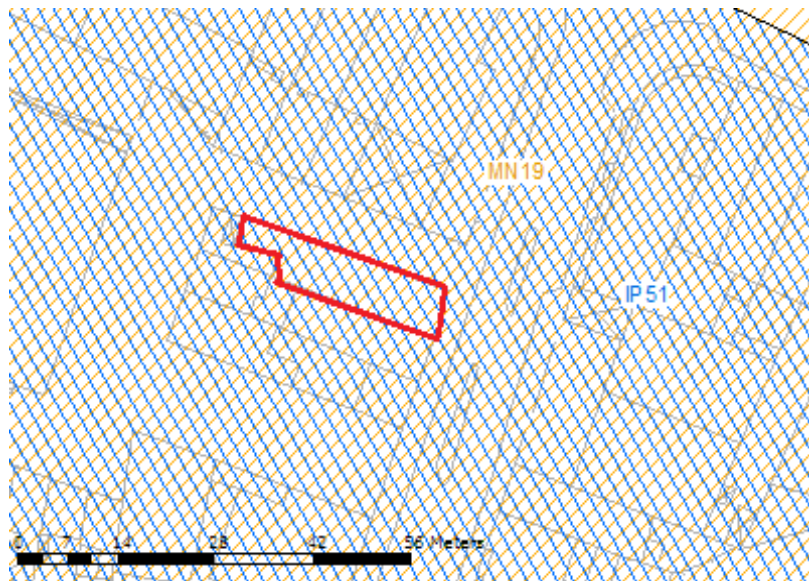
Intervenção sobre os azulejos


- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode, ou não, ser executada. Tendo em conta o nível a que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo é amarelo e branco e que as lacunas não são visíveis numa observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.


Ficha de Identificação e Diagnostico 10

Morada: Rua de Loulé 71, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 7 m de altura (2 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



 Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)

 Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

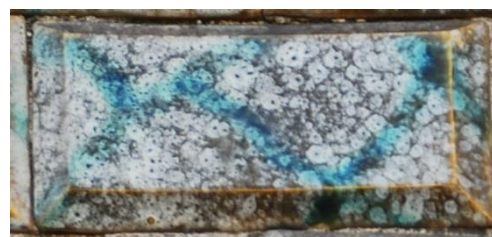
Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: A, elementos pintados á mão em fingido de marmoreado. É uma tipologia de fingido raro.

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX e início do século XX. Azulejos biselados que apresentam a decoração de uma marmoreado.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	II Ligeiro
--	---------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxido de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 10

Intervenção sobre o revestimento

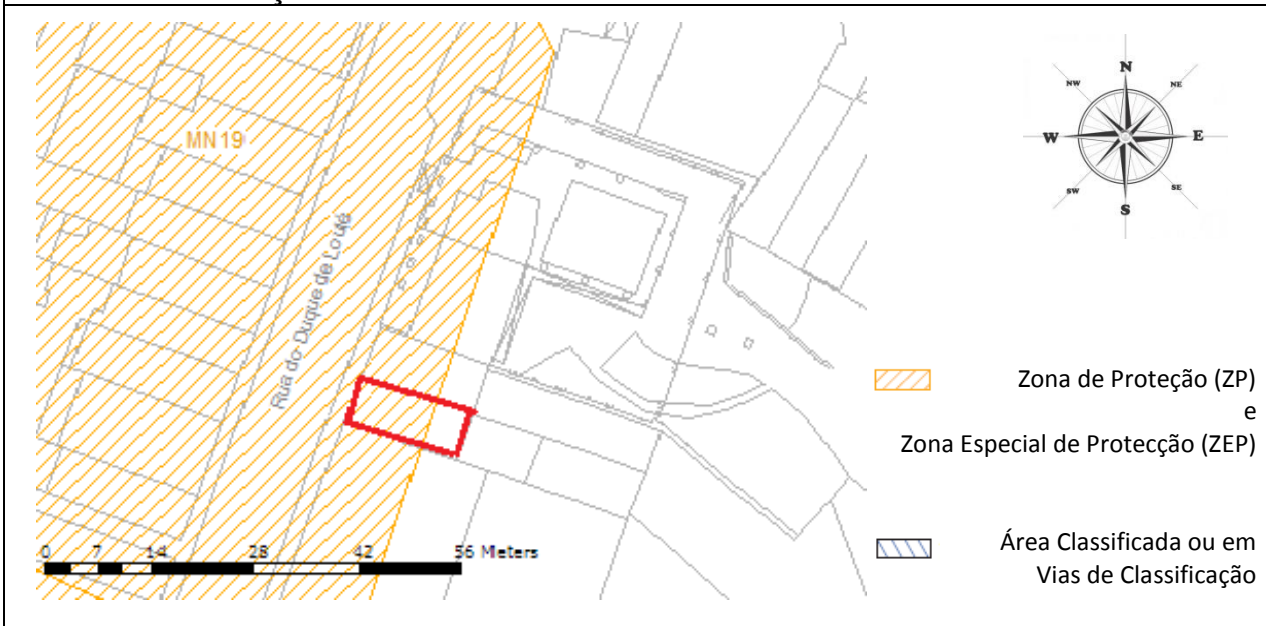
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- A colmatação de lacunas com réplicas realizadas a quente ou a frio.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Morada: Rua de Loulé 216, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 10 m de altura (pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 1 e 2

Classificação do valor patrimonial: B padrão pouco comum, realizado com duas estampilhas correspondentes ás suas cores, possui uma bordadura que o remata nas extremidades

Identificação dos elementos constituintes: : Datado do século XIX, e um azulejo de padrão com elemento único de estampilha. Pano de beje branco pintado coms motivos florais a azul e castanho . Dimensões 14x14

Autoria:

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Este revestimento apresenta uma grande falta de azulejos o que pode tornar o orçamento dispendioso se for optado pela realização de réplicas para a colmatação das lacunas.
Por este motivo é pertinente a recolocação dos azulejos de forma mais apelativa rebocando o restante espaço. Esta acção da recolocação dos azulejos é viável se o envelhecimento das argamassas de assentamento se verificar de forma generalizada e obriga ao levantamento de todo o painel e a sua recolocação.

Proposta de tratamento Ficha 11

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada que resultaria numa perfeita reconstituição do seu aspecto original. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante recolocando os azulejos da melhor forma possível.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

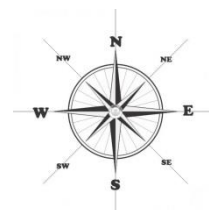
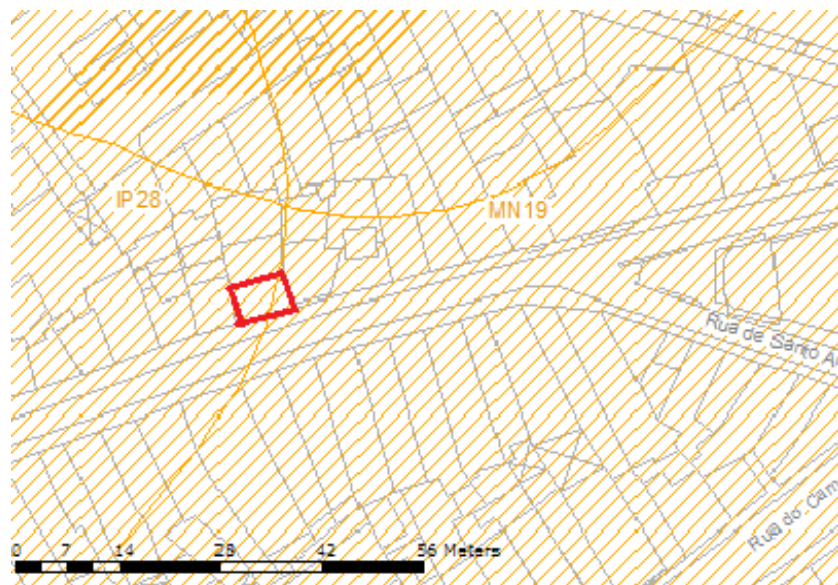
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta pois o nível que os azulejos se encontram e há lacunas que não são visíveis numa observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.



Morada: Rua de Sto. Ildefonso, 49 e 51, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 10 m de altura (3 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B Padrão pouco comum realizado com varias estampilhas correspondentes á suas cores.

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX. Simetria axial motivos florais estilizados. 14x14

Autoria: desconhecida.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x

Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 12

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

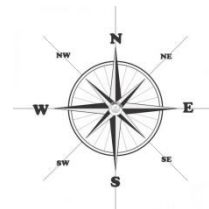
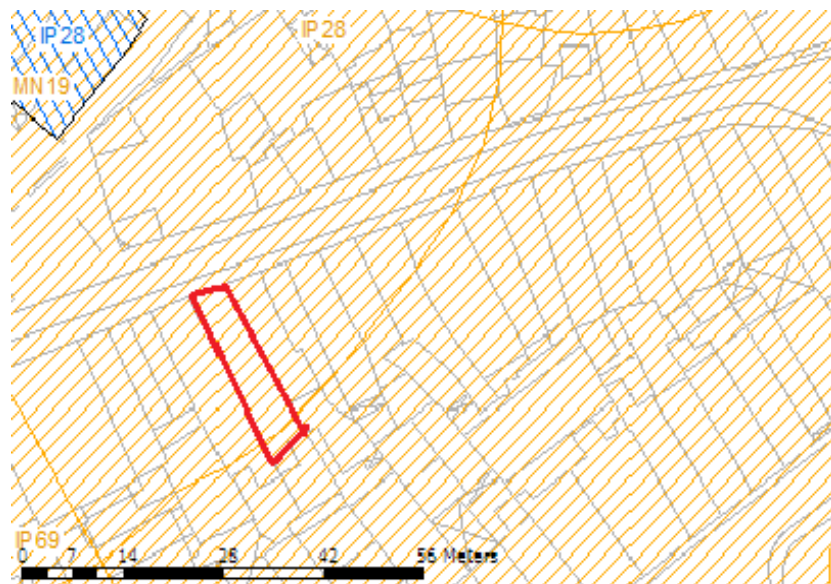
Intervenção sobre os azulejos



- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta pois o nível que os azulejos e há lacunas não são visíveis nua observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Ficha de Identificação e Diagnostico 13

Morada: Rua de Sto. Ildefonso 14, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 1,2 e 3.

Classificação do valor patrimonial: A

Identificação dos elementos constituintes: meados do século XIX. Padrão pouco comum, realizado em relevo vidrado á mão com 3 cores.

Autoria: desconhecida.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	III moderado
--	-----------------



Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidrado	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x

Observações:

Proposta de tratamento Ficha 13

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão
- Levantamento de azulejos não pertencentes ao esquema original
- Remoção de argamassas pulverulentas
- Remoção de argamassas cimentícias
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas
- Colmatação de lacunas através da reprodução de replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

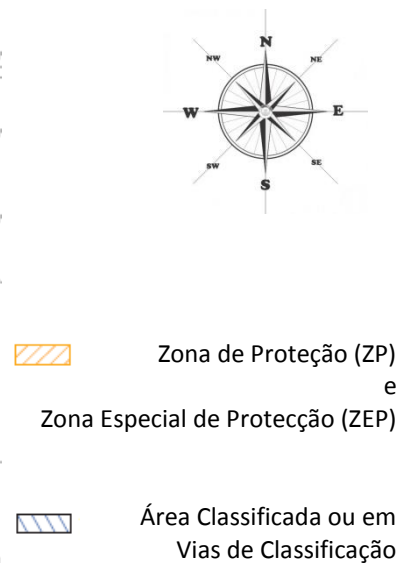
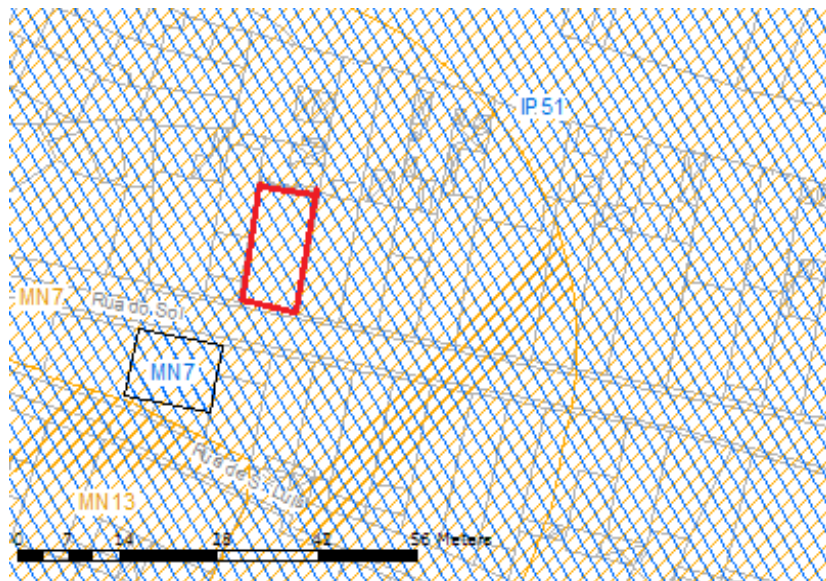
Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta o nível a que os azulejos se encontram e que com o cromatismo presente as lacunas não são visíveis numa observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Ficha de Identificação e Diagnostico 14

Morada: Rua do Sol 200 e 204, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 1e 2.

Classificação do valor patrimonial: A

Identificação dos elementos constituintes: meados ao fim século XIX. Azulejos de meio-relevo pintados à mão com três cores diferentes. Cromatismo pouco vulgar.

Autoria: Pode ser atribuída a autoria à Fábrica de Massarelos, Santo António Vale da Piedade ou Devesas.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	IV- Severo
--	------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Nitidamente este revestimento sofre de infiltrações de água provenientes do sistema de escoamento de águas pluviais. É um factor a ter como primordial na intervenção da fachada.

Proposta de tratamento Ficha 14

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

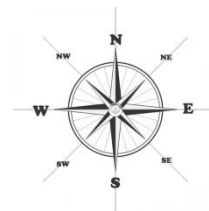
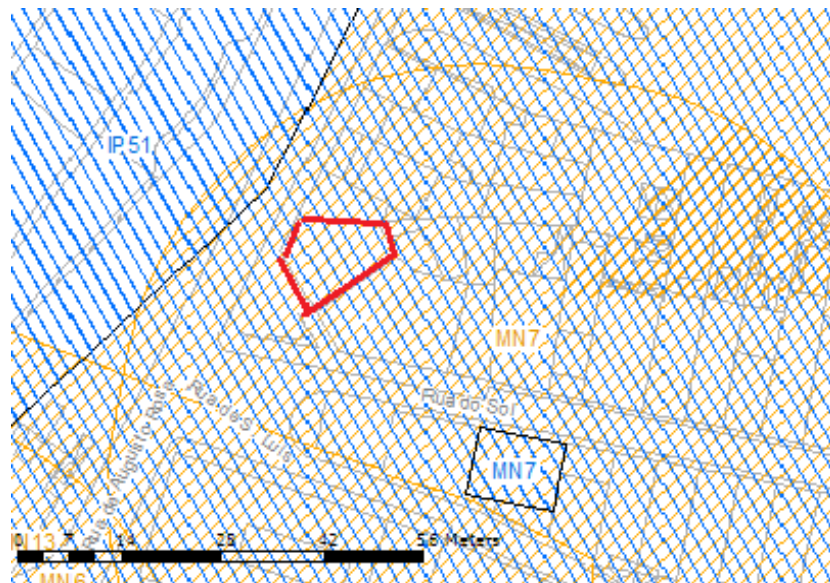
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório e com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta pois o nível que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo há lacunas não são visíveis numa observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.



Morada: Rua do Sol 248, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Habitado nos andares superiores com estabelecimento comercial no piso 0

Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: C.

Identificação dos elementos constituintes: Finais do século XIX e início do século XX. Padrão comum monocromático realizado em formato biselado vidrado pela técnica de cortina. Cor vermelha.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	III Moderad o
--	---------------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Este painel apresenta muitas fracturas e destacamentos de vidrado provocado por impactos, abrasão de objectos e tenções excessivas. É necessário controlar os focos destes problemas para se promover a conservação do painel.

Proposta de tratamento Ficha 15

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de elementos metálicos oxidados.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

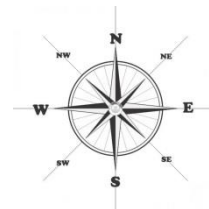
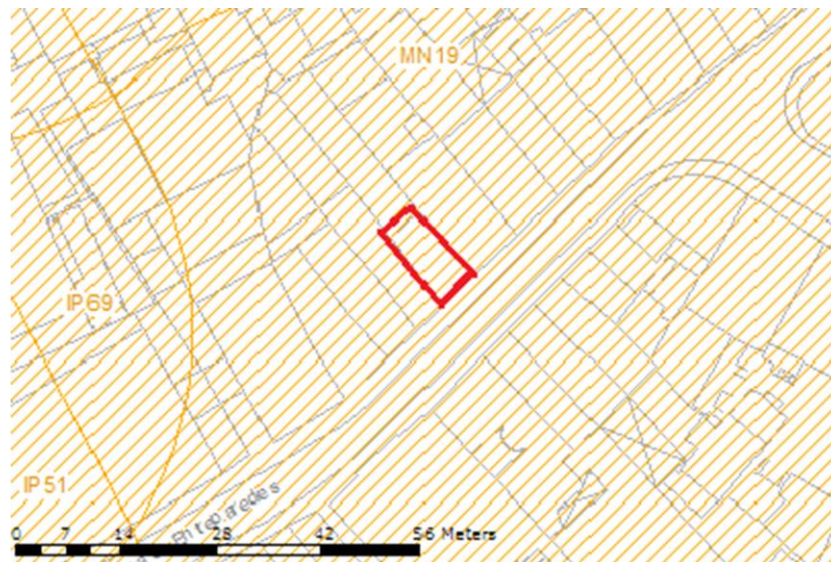
Intervenção sobre os azulejos



- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório e com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Ficha de Identificação e Diagnostico 16

Morada: Rua Entreparedes 25, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 1 e 2.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: Data de meados do século XIX. Fundo branco e estampilha com motivos vegetalistas formando um padrão por rotação. (14x14)

Autoria: Devesas

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	I ligeiro
---	--------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	x
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 16**Intervenção sobre o revestimento**

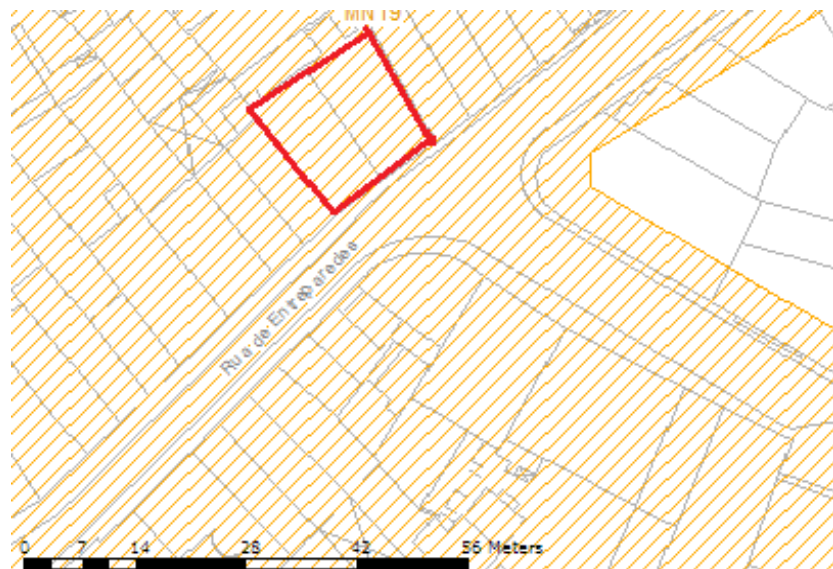
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas pela reprodução de réplicas.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.



Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório e com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática ao nível da observação.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Morada: Rua Entreparedes 63, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



 Zona de Protecção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
 Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0,1,2 e 3.

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes: datado do século XIX, e um azulejo de padrão com elemento único rodado em módulo de 1x4 unitário de estampilha. Pano de fundo branco com azul pintado nos motivos florais. Dimensões 14x14

Autoria: Miragaia?

Caracterização das camadas adjacentes: camadas constituídas por argamassa de cal



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III Moderado
--	-----------------



Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	x
Ataques biológicos	

Observações:

É notório que neste caso é uma significativa incidência de manchas de óxidos de ferro, o que alerta para a degradação dos elementos metálicos na fachada. Estes deverão ser tratados para travar uma das causas de alteração no painel.

Intervenção sobre o revestimento

Proposta de tratamento Ficha 17

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

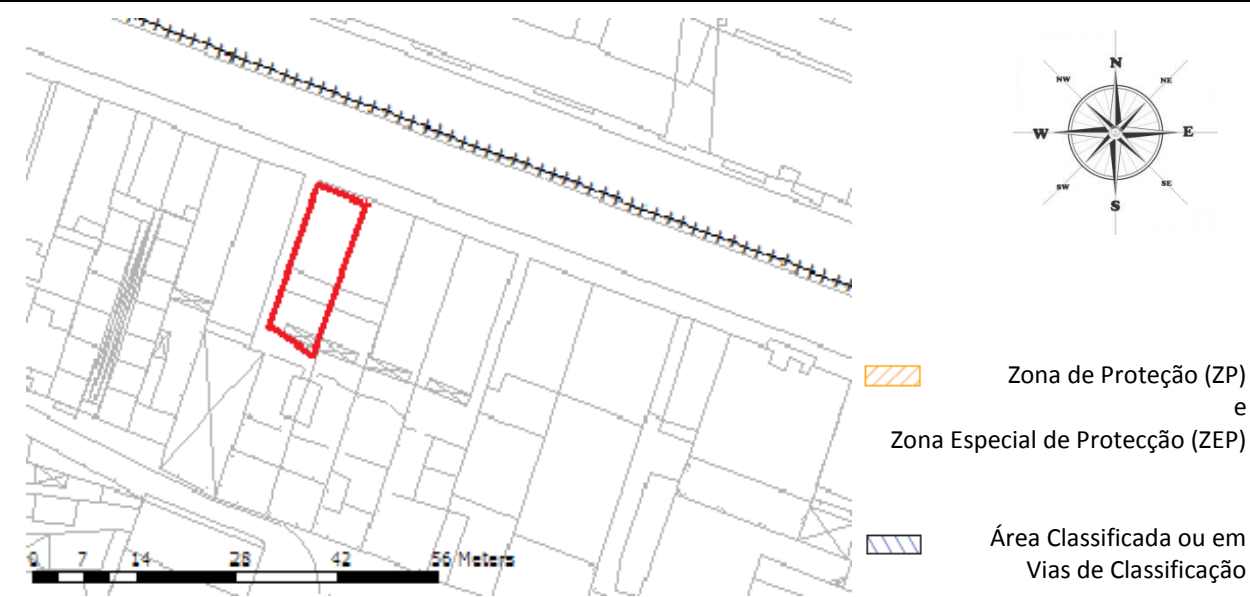
Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório e com pastas de cal e pó de pedra.
- Não é necessário realizar integração cromática pois ao nível que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo é azul e branco não é as lacunas não são visíveis numa observação geral.

Ficha de Identificação e Diagnostico 18

Morada: Rua Pinto Bessa, n.º 1 Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B padrão marmoreado pouco comum pintado á mão.

Identificação dos elementos constituintes: Finais de século XIX até 1920. Azulejo biselado em azul celeste com fingidos de marmoreado de veio Bordeaux

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: camadas constituídas por argamassas de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x

Classificação do estado de degradação:	III- Moderado
--	---------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 18

Intervenção sobre o revestimento

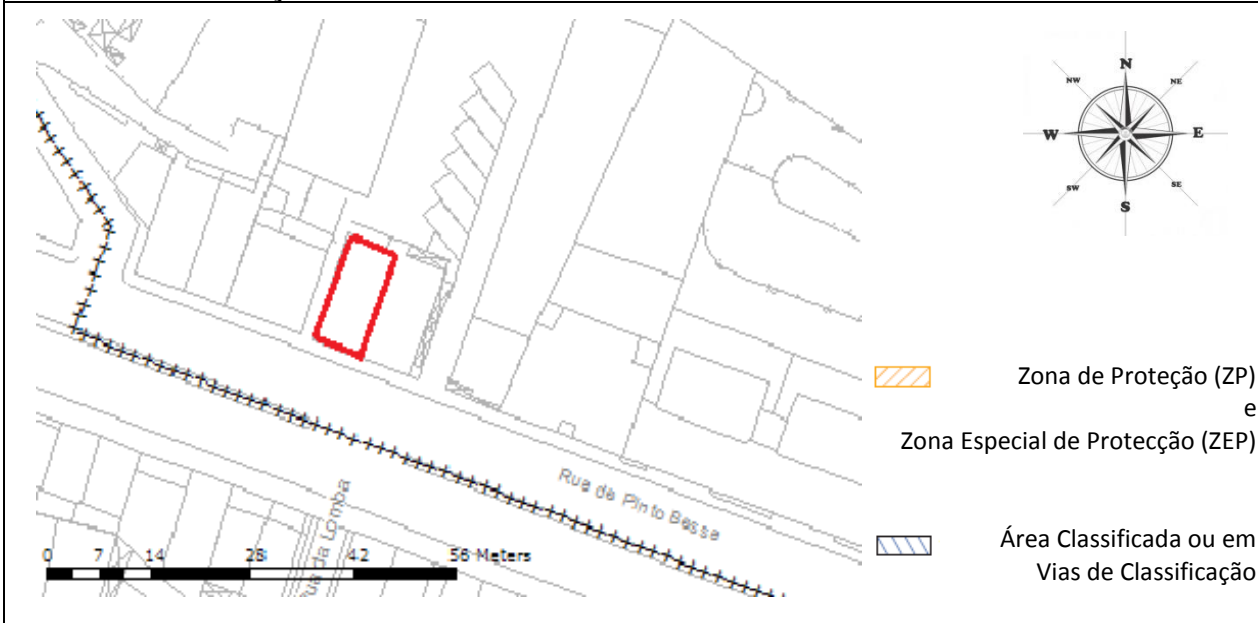
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante. Esta opção diminui o número de réplicas a reproduzir e tornando o orçamento mais acessível.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório e com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre as re integrações.

Morada: Rua Pinto Bessa 332, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral da fachada

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes: Datado do século XIX, e um azulejo de padrão com elemento único de estampilha. Pano de fundo branco com motivos florais estilizados pintados a azul e castanho em esquema de composição quadrangular. Dimensões 14x1.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	III Moderado
--	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

O tipo de destacamento de vidro aqui presente indica que esta parede poderá estar contaminada por sais, pelo que é necessário determinar os valores de salinidade da parede e proceder aos tratamentos referentes ao problema. É também notório que esta fachada sofre de problemas relacionados com infiltrações de água resultante da rotura do sistema de escoamento de águas que deverá ser reparado

Proposta de tratamento Ficha 19

Intervenção sobre o revestimento

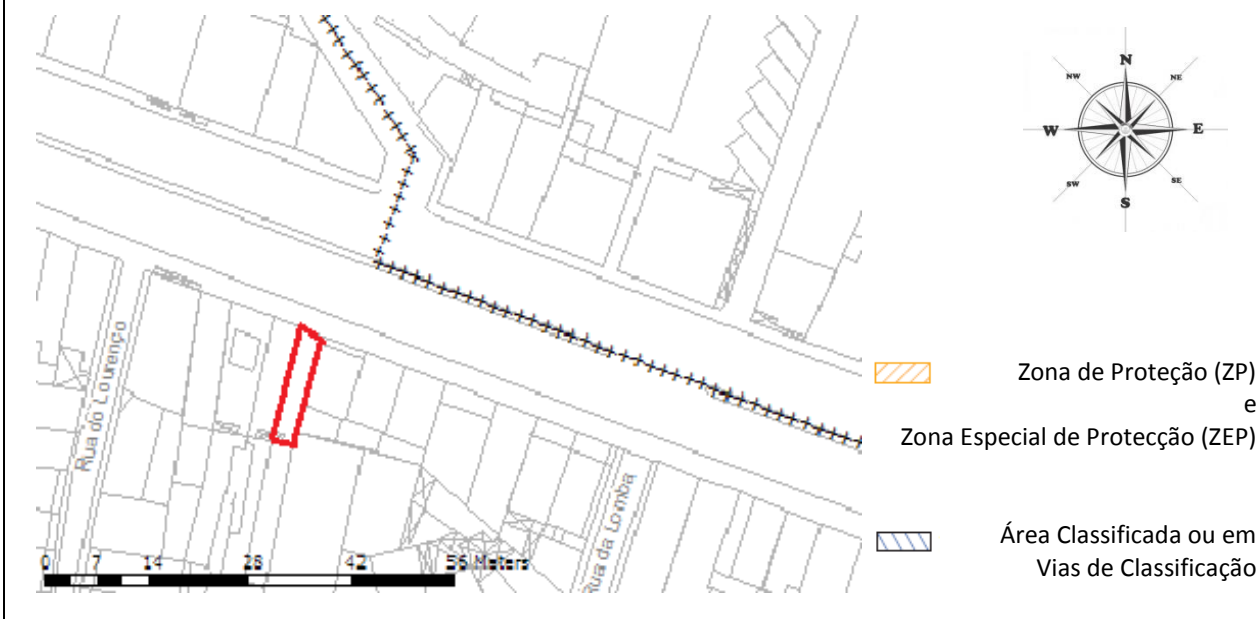
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Levantamento dos azulejos que se encontram contaminados por sais.
- Remoção de argamassas pulverulentas e contaminadas por sais.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação com reprodução de réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Dessalinização.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório e com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática
- Aplicação de camada de protecção sobre as reintegrações

Morada: Rua Pinto Bessa 375, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: fim do século XIX. Azulejos pouco relevados. Fundo branco de padrão único com motivos florais. 14x14

Autoria: Fábrica da Louça de Massarelos de João Rocha e S. Lima.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	II Ligeiro
---	---------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 20

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada ou pode ser equacionada o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

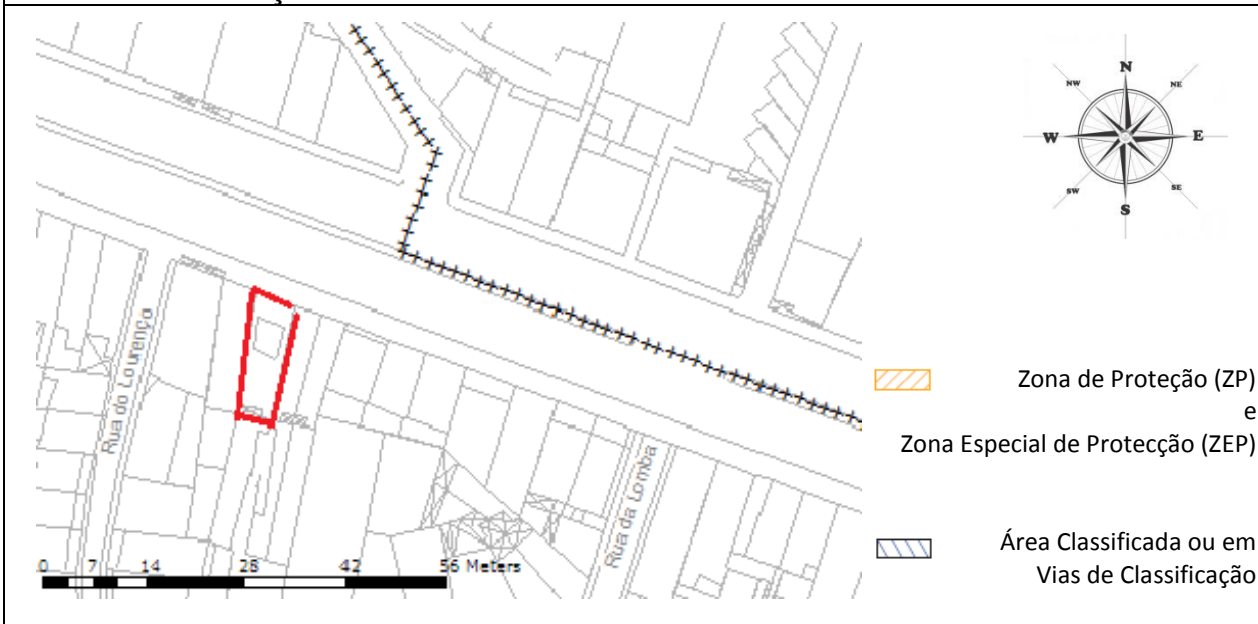
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta o nível que os azulejos se encontram e atendendo que o cromatismo é amarelo e branco as lacunas não são visíveis numa observação geral.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Morada: Rua Rua Pinto Bessa 383, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 0 e 1

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: Meados até ao fim do século XIX. Azulejos pouco relevados. Fundo branco de padrão único com motivos florais. 14x14.

Autoria: Fábrica da Louça de Massarelos de João Rocha e S. Lima.

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.

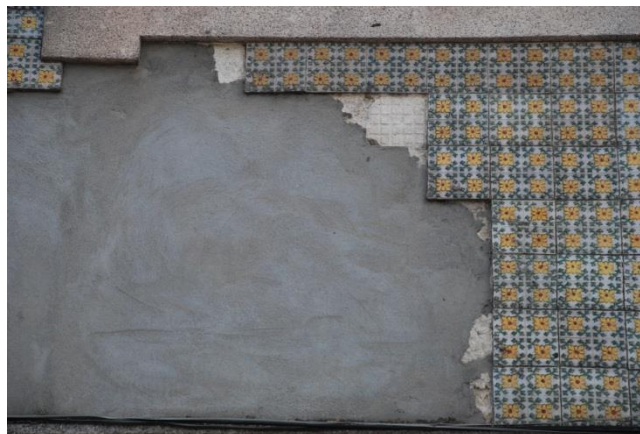


Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	X
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	V Muito Severo
--	----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidrado	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Trata-se de um painel que já não possui muitos dos elementos que o constituem pelo que deveriam ser equacionadas medidas de colmatação das lacunas.

Proposta de tratamento Ficha 21

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, se apresentar uma significativa falta de azulejos será equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

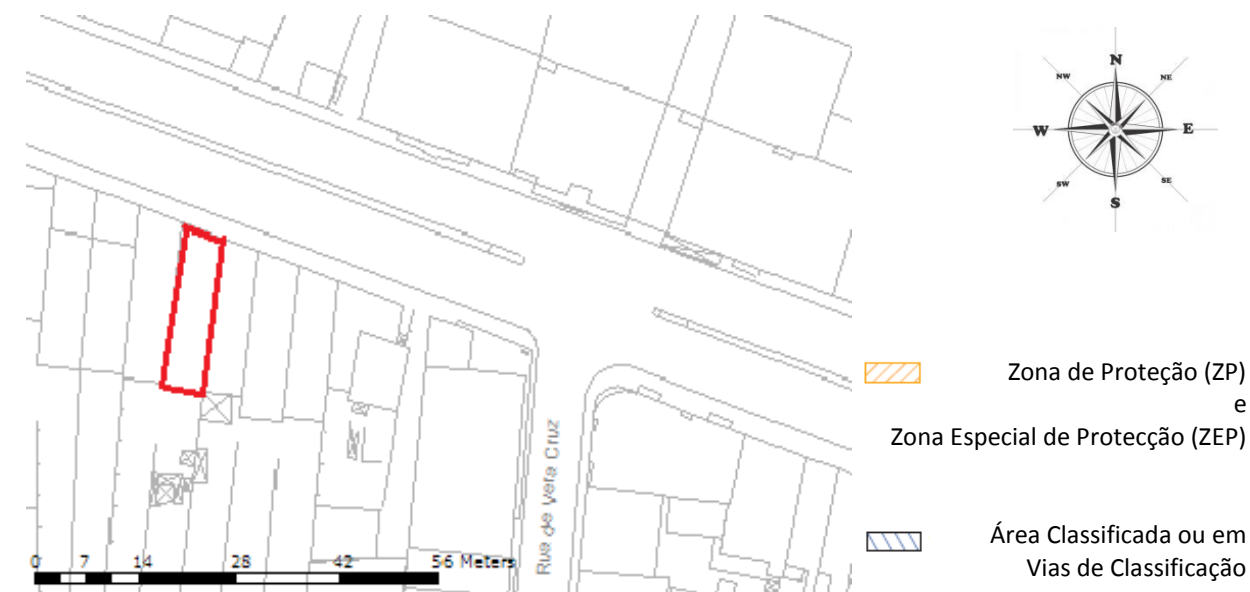
Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma fase de intervenção que deve ser ponderada tendo em conta o afastamento de observação do painel causado pela altura da fachada.

Ficha de Identificação e Diagnostico 22

Morada: Rua Pinto Bessa 513, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: C.

Identificação dos elementos constituintes: Finais do século XIX e início do século XX. Azulejos biselados vidrados pela técnica de cortina. Azulejo biselado de cor âmbar.

Autoria:

Caracterização das camadas adjacentes: Camadas constituídas por argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	III moderado
--	-----------------



Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	

Observações:

Proposta de tratamento Ficha 22

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão
- Remoção de argamassas pulverulentas
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas
- Colmatação de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionada o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma do restante painel.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

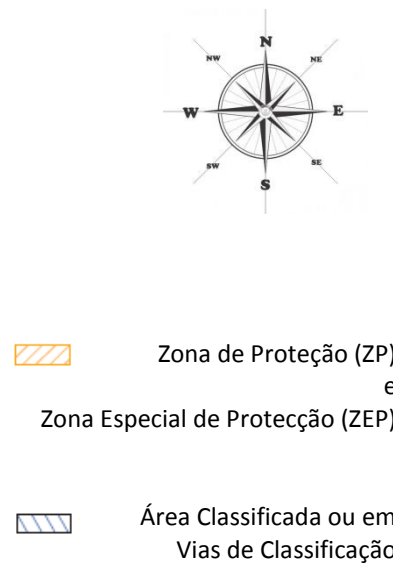
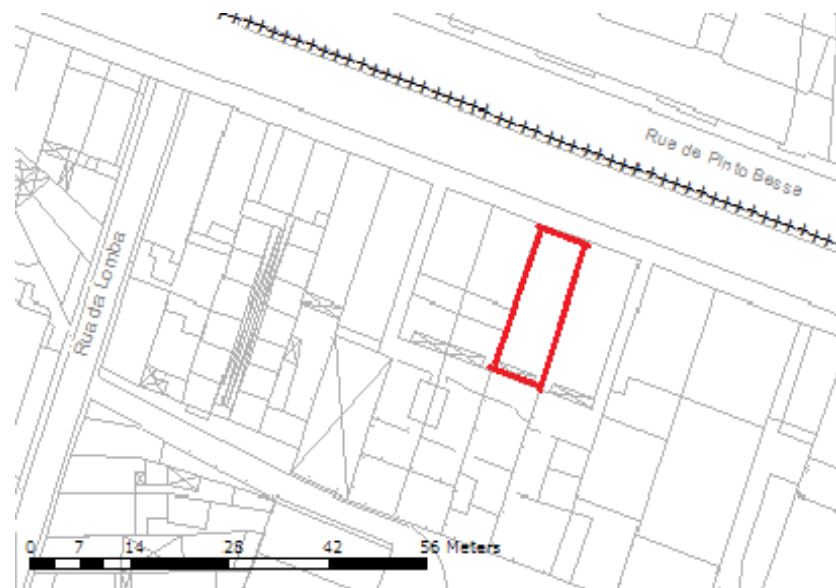
Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática
- Aplicação de camada de protecção.

Ficha de Identificação e Diagnostico 23

Morada: Rua Pinto Bessa 263, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: Finais de século XIX até 1920. Azulejo biselado em azul celeste com fingidos de marmoreado de veio Bordeaux.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	X

Classificação do estado de degradação:	II ligeiro
--	------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	X



Observações:

Esta fachada tem a sua parte inferior pintada com uma solução aquosa com cimento Portland que visa tapar os desenhos de *grafitti*, actuando como medida de dissuasão para combater este tipo de alteração de origem antrópica.

Proposta de tratamento Ficha 23

Intervenção sobre o revestimento

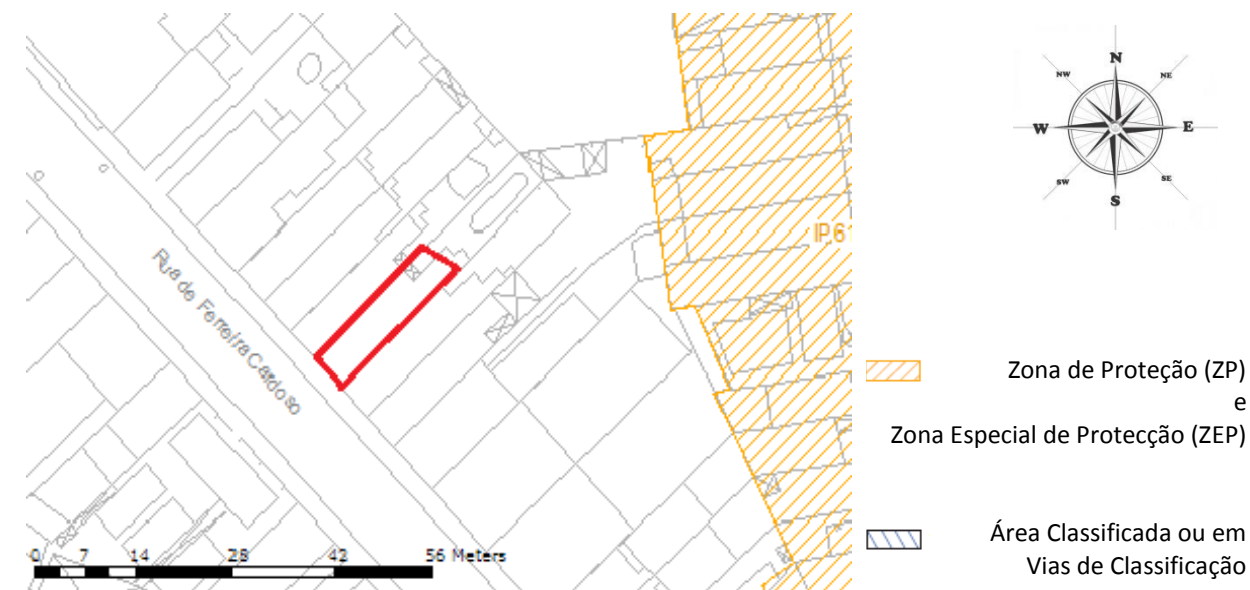
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Aplicação de biocida e limpeza de colónias biológicas.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas através de réplicas.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos, aplicação de biocida.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- Aplicação de camada de protecção sobre a reintegração.

Morada: Rua Ferreira Cardoso 72, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento integral no piso 0 e 1 com guarnição da platibanda e avental das janelas em friso figurativo.

Classificação do valor patrimonial: A.

Identificação dos elementos constituintes: Finais do século XIX e início do século XX. Azulejo biselado em cor verde-escuro. Azulejos de friso com motivos florais.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	X



Classificação do estado de degradação:	II ligeiro
---	------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

A incidência de destacamentos de vidro e lacunas, encontram-se mais localizadas na parte superior do friso o que pode indicar que alteração se deve a infiltrações sofridas por água descendente da cobertura. Este caso implica que seja tratada a fonte do problema. Após ter sido detectado o problema de compatibilidade do revestimento, deverá também ser analisada a presença de sais na alvenaria e nos azulejos, procedendo-se aos devidos tratamentos.

Proposta de tratamento Ficha 24

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas as argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna, através da simetria do desenho.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Dessalinização.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- Aplicação de camada de protecção nas reintegrações.

Morada: Rua Duque de Palmela 91, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral no piso 0

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes: Finais do século XIX e início do século XX. Padrão comum, produzido em formato biselado vidrado pela técnica da cortina. Azulejos biselados vermelho sangue.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	I
--	---

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 25

Intervenção sobre o revestimento

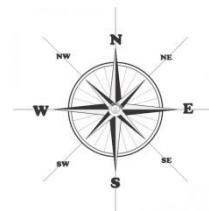
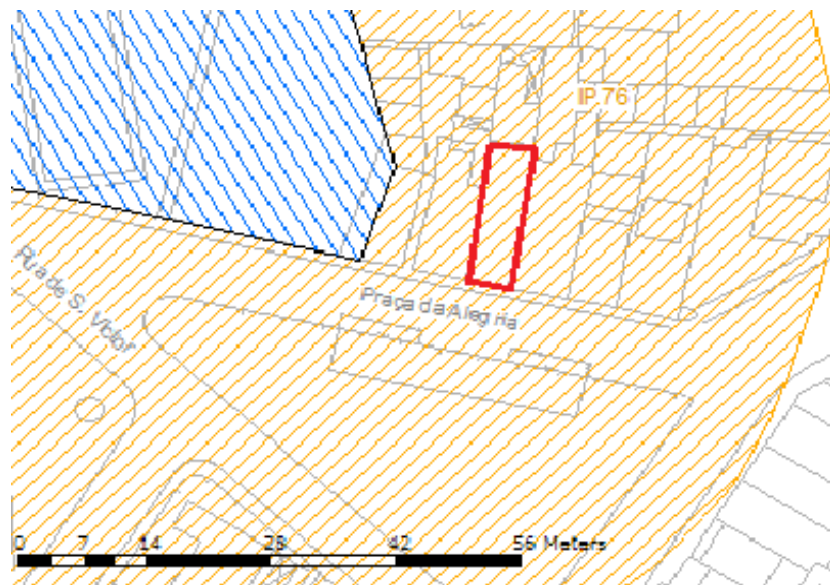
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas que pode ser encarada de duas formas. Por um lado podem ser realizadas réplicas ou ainda com azulejos originais provenientes do B.M.P.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.



Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta a cota dos azulejos.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto.

Morada: Praça da Alegria 37, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



-  Zona de Protecção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: Revestimento de padrao integral de fachada no piso 1 e 2 com friso figurativo a encimar a janela da varanda.

Classificação do valor patrimonial: A

Identificação dos elementos constituintes: Finais do século XIX e início do século XX. Azulejos biselados vidrados pela técnica de cortina. Azulejo biselado de cor âmbar.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	X
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	II ligeiro
--	------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Azulejos trocados no painel figurativo

Proposta de tratamento Ficha 26

Intervenção sobre o revestimento

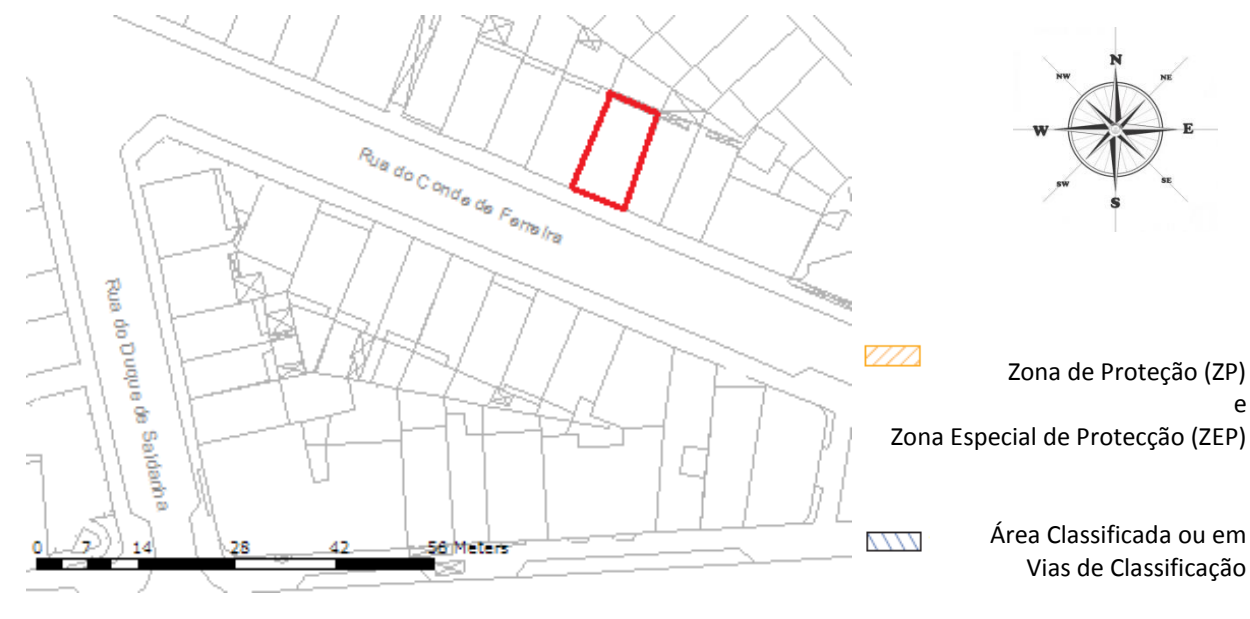
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas pode ser resolvida pela reprodução de réplicas ou aplicação de azulejos originais provenientes do B.M.P.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta a cota a que os azulejos se encontram.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e reintegrações cromáticas.

Morada: Rua Conde Ferreira 36, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX.
14x14, desenho em simetria axial de cromatismo branco azul claro e preto.

Autoria: Autoria desconhecida

Caracterização das camadas adjacentes: camadas de argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Os destacamentos de vidrado indicam que a parede tem problemas com sais
Autor 56

Proposta de tratamento Ficha 27

Intervenção sobre o revestimento

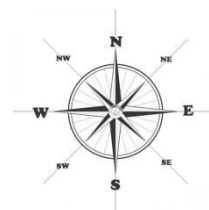
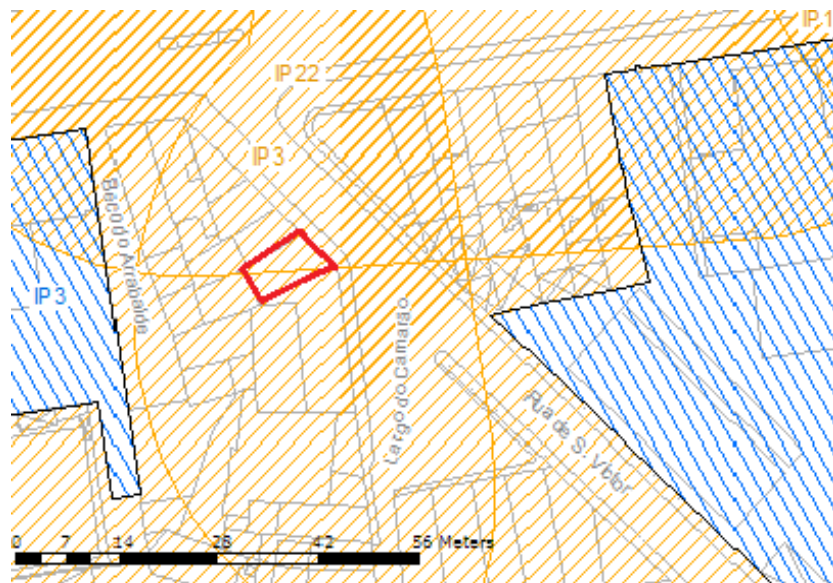
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão ou que se encontrem contaminados com sais.
- Remoção de argamassas pulverulentas e contaminadas com sais.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas com réplicas.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.



Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Dessalinização.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta pois o nível que os azulejos se encontram.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e reintegrações cromáticas.

Morada: Rua de S. Victor 215 e 219, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)
-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes Finais do século XIX e início do século XX. Padrão comum monocromático realizado em formato biselado vidrado pela técnica de cortina. Cor azul.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	I muito ligeiro
---	------------------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidrado	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 28**Intervenção sobre o revestimento**

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada, que resultaria numa perfeita reconstituição do seu aspecto original. Por outro lado pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

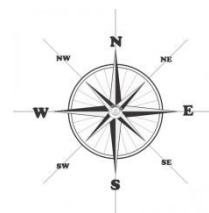
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.

Morada: Esquina Duque Terceira e Joaquim António de Aguiar
, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado **Falta assinalar no mapa !!!**

Planta de Localização



Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral de padrão do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: Azulejo de fundo branco com motivos vegetalistas em vários tons de verdes produzidos por estampilha.

Autoria: desconhecida

Caracterização das camadas adjacentes: camadas constituídas por argamassa de cal e camada betuminosa impermeabilizante



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	IV Severo
--	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Neste caso a alvenaria apresenta o sistema de revestimento alterado nas suas várias camadas pelo qual que deverá ser totalmente refeito. O aproveitamento das preexistências deverá ser realizado da melhor forma na reaplicação dos azulejos procurando a unidade do padrão.

Proposta de tratamento Ficha 29

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de todo o painel.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas de cimento Portland.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada, que resultaria numa perfeita reconstituição do seu aspecto original. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos deve ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la de acordo com o cromatismo restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática é uma intervenção que pode ser ou não executada tendo em conta pois o nível que os azulejos se encontram.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e nas reintegrações cromáticas.

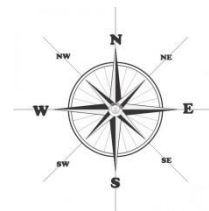
Ficha de Identificação e Diagnostico 30

Morada: Rua Duque Terceira, 152,148. Porto- Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

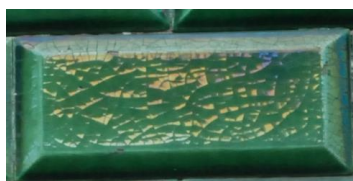
Tipologia: revestimento integral desde o piso 0 até ao 2

Classificação do valor patrimonial: C

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX e início do século XX. Azulejo biselado em cor verde-escuro.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III moderado
---	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Neste caso é notório que algumas das fracturas de que sofrem os azulejos estão na origem de problemas estruturais. Pois uma destas zonas fragilizadas sofre através de uma fissura na alvenaria que se estende desde a cantaria em diagonal para o centro da fachada. Esta anomalia deverá ser resolvida para que a impermeabilidade do revestimento seja readquirida e para que os problemas de tensão sejam resolvidos. É também de referenciar que os destacamentos de vidrados nos azulejos poderão estar igualmente relacionados com o problema de impermeabilidade.

Proposta de tratamento Ficha 30

Intervenção sobre o revestimento

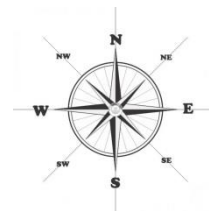
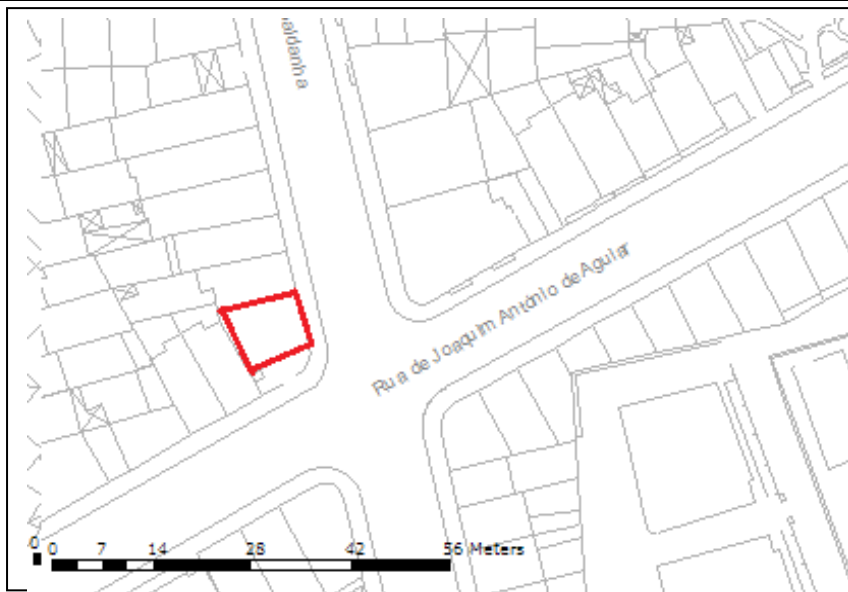
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Reparação da fissura.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonalizá-la de acordo com o cromatismo restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção .

Morada: Rua Duque Saldanha 417, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0.

Classificação do valor patrimonial: B cromatismo pouco comum.

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX e início do século XX. Padrão comum monocromático realizado em formato biselado vidrado pela técnica de cortina. Em cor azul celeste.

Autoria: Devesas?

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	x
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x

Classificação do estado de degradação:	II ligeiro
--	------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Os preenchimentos de lacuna foram resolvidos através da introdução de argamassa de cimento posteriormente tonalizada, é uma solução razoável mas o material usado não é o melhor em termos de compatibilidade de materiais, para além de que, a tonalidade que apresenta de momento não é muito próxima do restante painel.

Proposta de tratamento Ficha 31

Intervenção sobre o revestimento

- Aplicação de biocida e remoção de plantas superiores
- Levantamento de azulejos cujas as argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão
- Remoção de argamassas pulverulentas
- Remoção de argamassas de cimento Portland
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma do restante painel.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

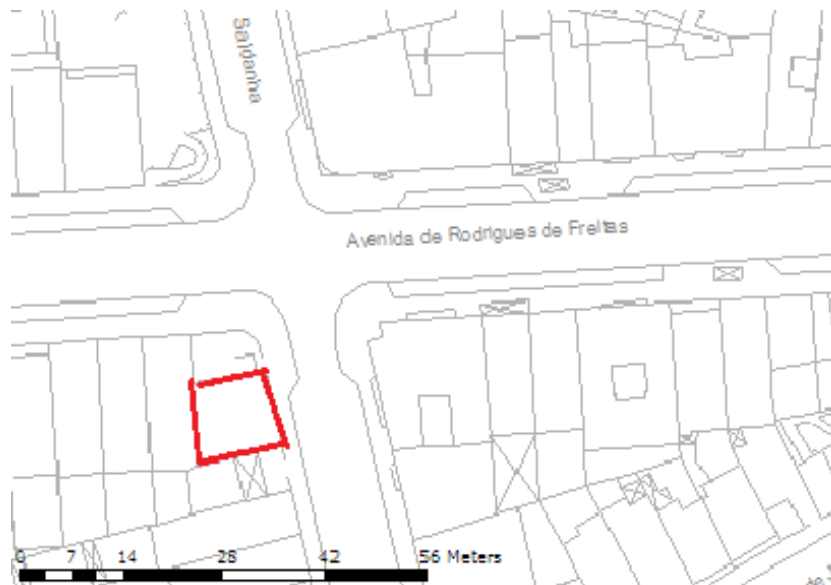
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ ou em laboratório com pastas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e nas reintegrações cromáticas .

Morada: Esquina Rua Duque Saldanha e Rodrigo Freitas, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral de padrão do piso 0 e 1.

Classificação do valor patrimonial:B

Identificação dos elementos constituintes:
padrão composto por um azulejo de simetria axial repetido ao longo do painel. 2x2/1

Autoria: desconhecida

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Proposta de tratamento Ficha 32**Intervenção sobre o revestimento**

- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

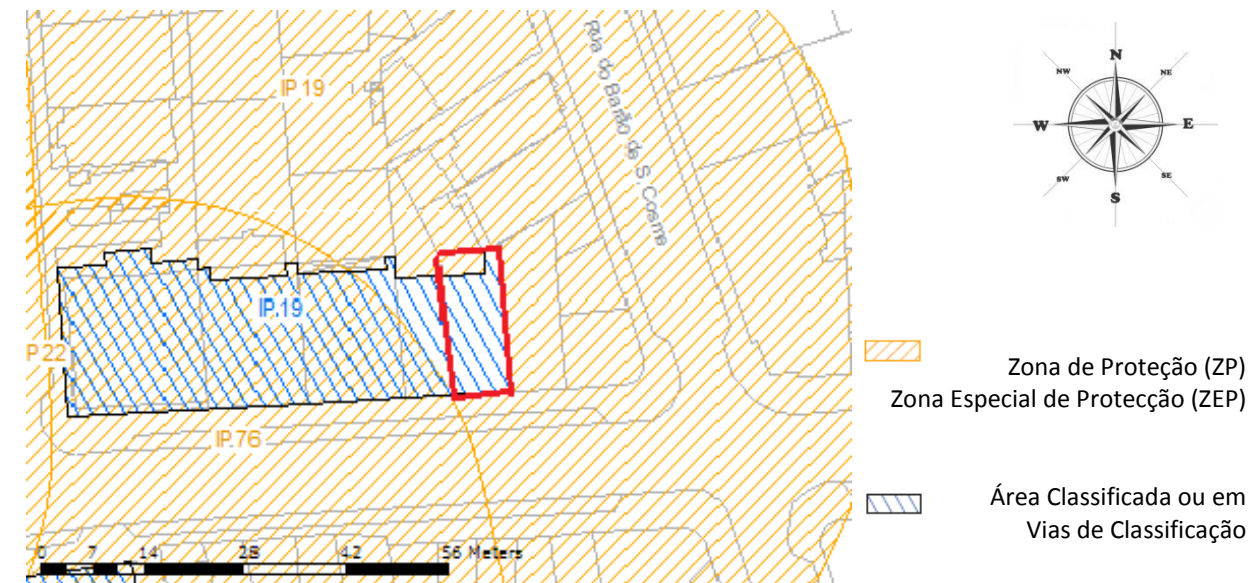
- Limpeza a seco.
- Aplicação de biocida.
- Limpeza com solventes.

Morada: Avenida Rodrigo de Freitas 190, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento

Tipologia: revestimento integral do piso 0, 1 e 2.

Classificação do valor patrimonial: B

Identificação dos elementos constituintes: finais do século XIX. Padrão inspirado no padrão enxaquetado.

Autoria: desconhecida

Caracterização das camadas adjacentes: o revestimento é constituído por uma camada de assentamento em argamassa de cal.



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	X
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	I ligeiro
---	-----------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Os azulejos que estão mal colocados estão assentes com argamassa de cimento Portland se tomar a decisão de os levantar para voltar a recolocar, existe uma grande probabilidade de os partir, por isso a opção mais consciente para a preservação do painel será manter os azulejos tal como estão e vigiar as alterações que os azulejos que lhe são confinantes possam sofrer. Apenas quando for detectado que a presença da argamassa de cimento Portland está a causar danos, será justificada a sua remoção. Quanto aos preenchimentos rebocados que são também em cimento portland estes deverão ser removidos.

Proposta de tratamento Ficha 33

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

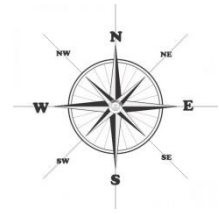
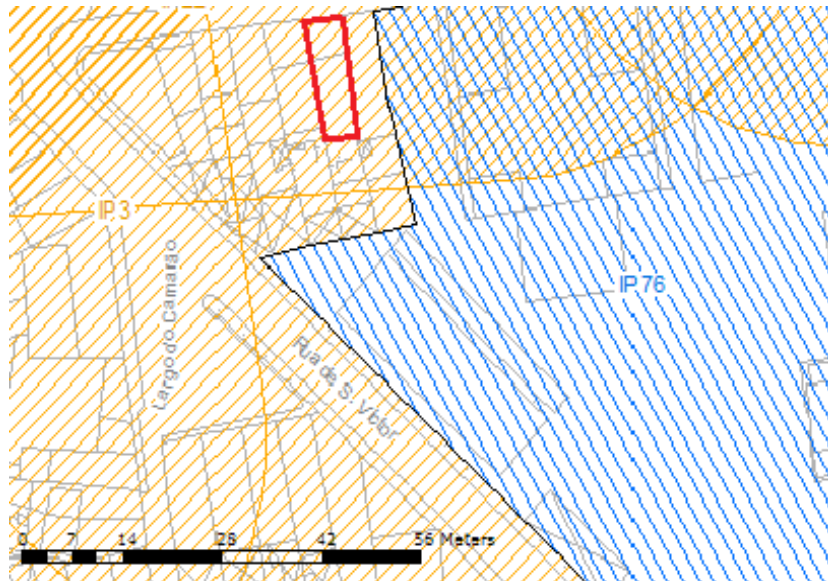
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e nas reintegrações cromáticas.

Morada: Avenida Rodrigo de Freitas 287, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização

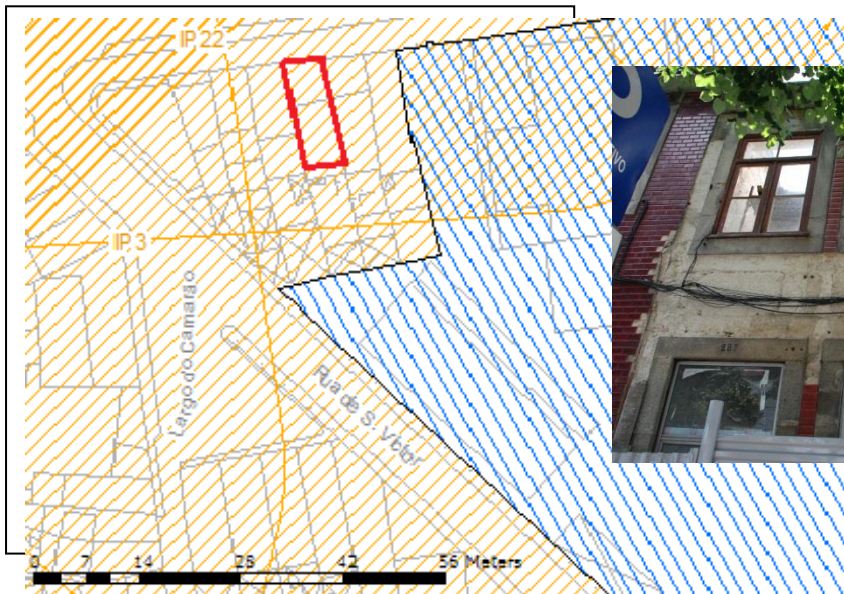


Zona de Proteção (ZP)
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

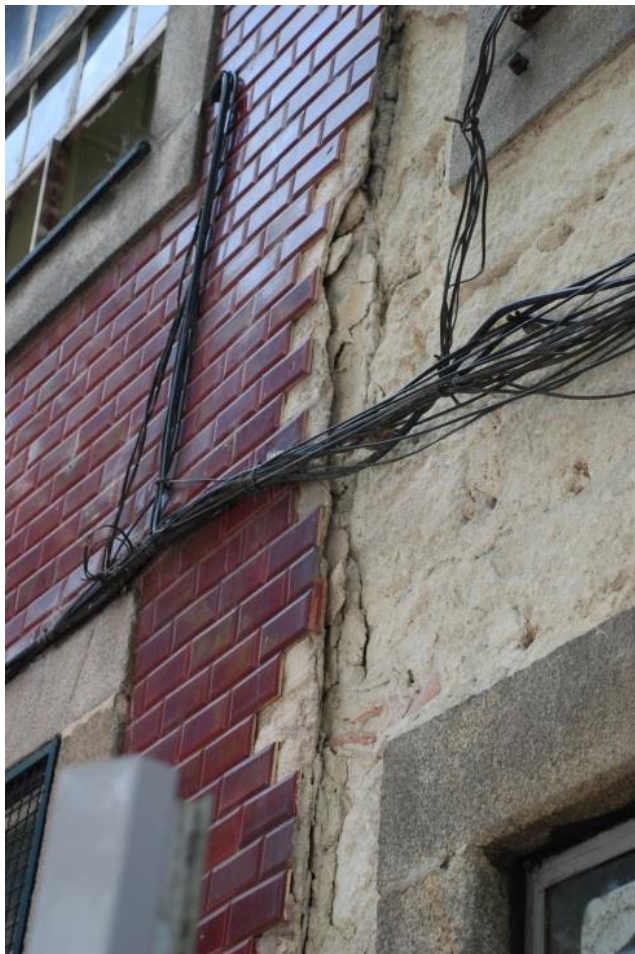


Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	V muito severo
---	-----------------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 34

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma do restante painel.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

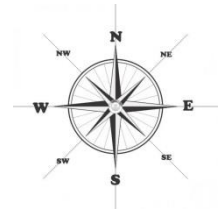
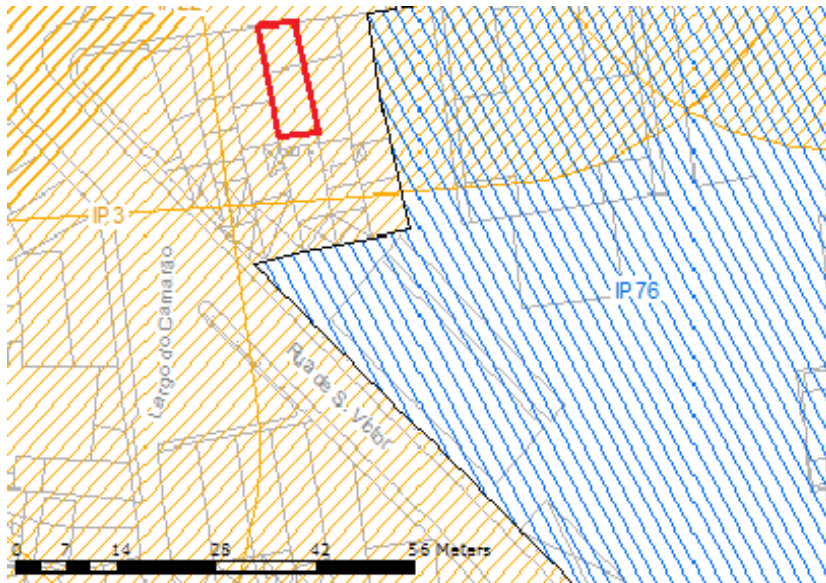
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e nas reintegrações cromáticas

Morada: Avenida Rodrigues Freitas 285, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização

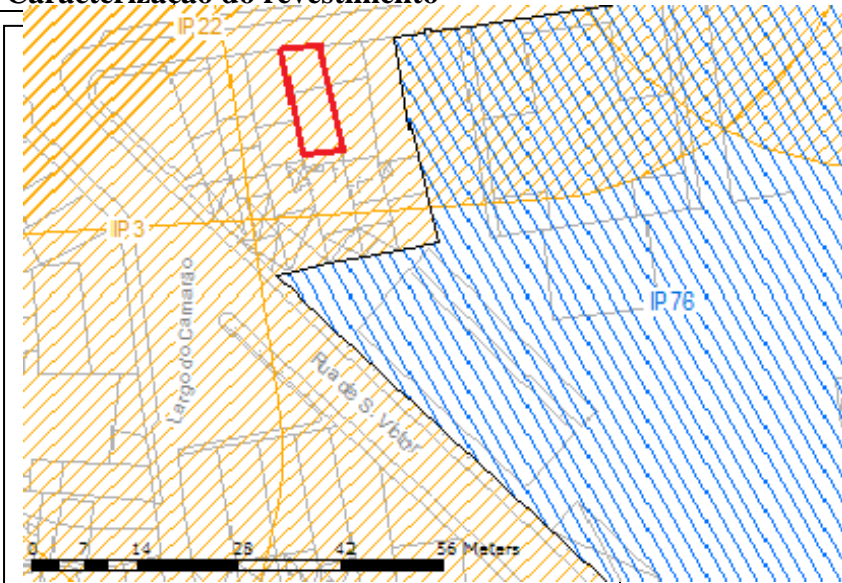


Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	x
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	III
---	-----

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 35

Intervenção sobre o revestimento

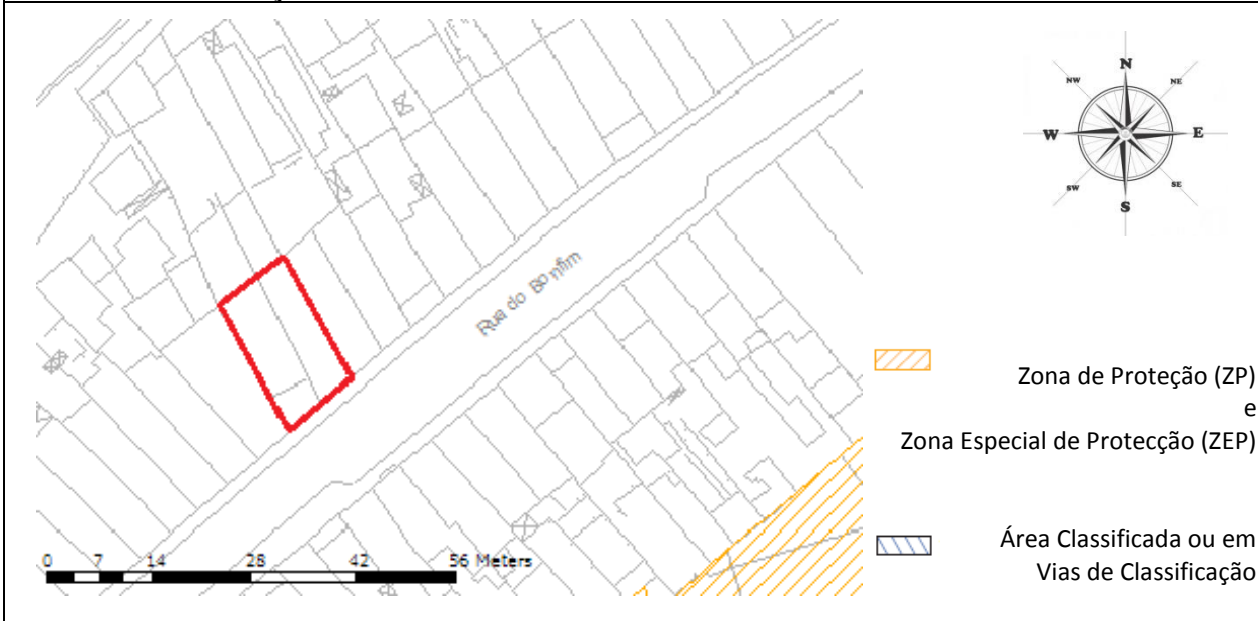
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma do restante painel.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e nas reintegrações cromáticas.

Morada: Rua do Bonfim 187, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	III moderado
---	-------------------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 36

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Para a colmatação de lacunas podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

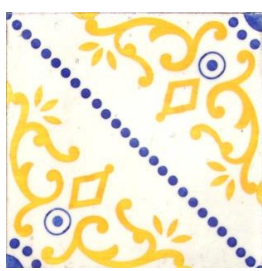
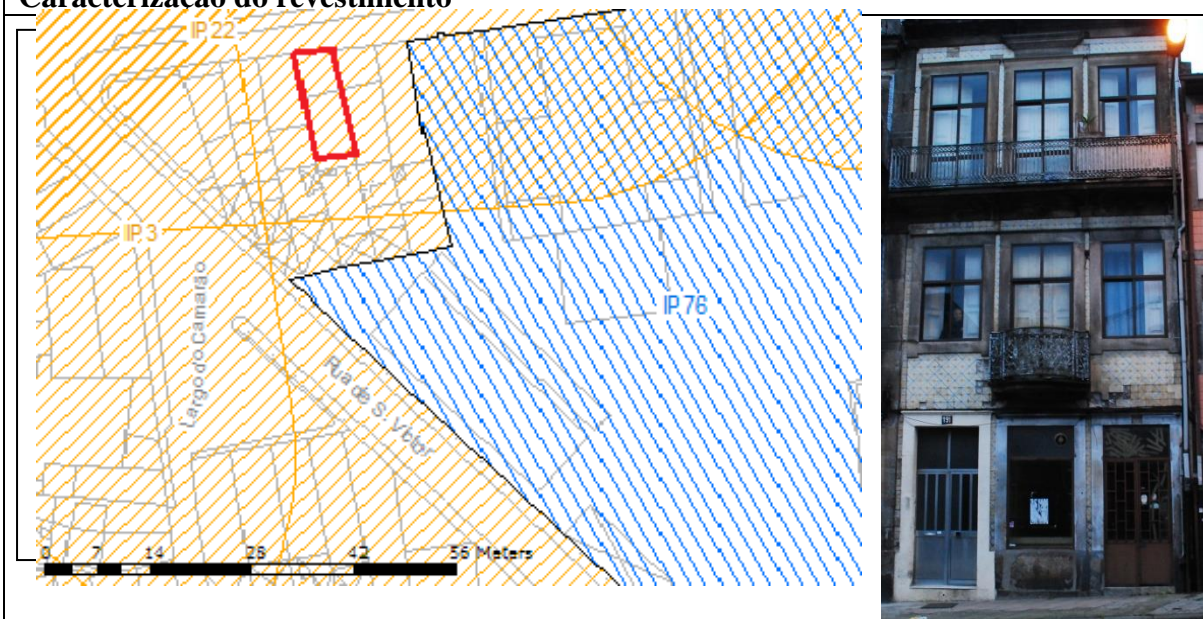
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre o cerâmico exposto e nas reintegrações cromáticas.

Morada: Rua do Bonfim 191, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	X
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	X
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	X



Classificação do estado de degradação:	IV Severo
---	--------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	X



Observações:

Proposta de tratamento Ficha 37

Intervenção sobre o revestimento

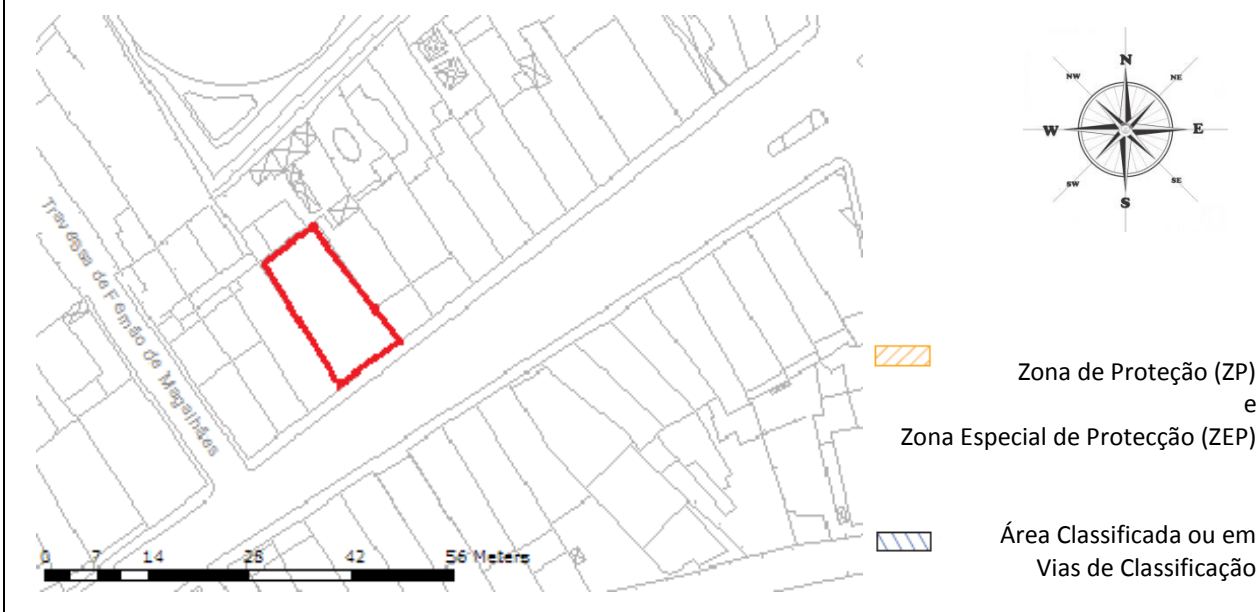
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma do restante painel.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

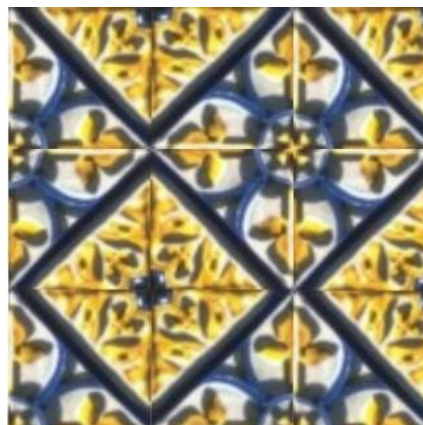
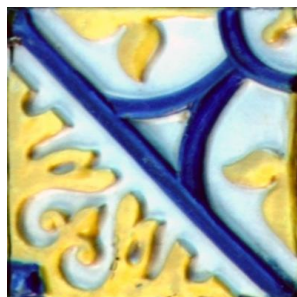
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática nas zonas de maior visibilidade
- Aplicação de camada de protecção sobre as reintegrações e preenchimentos

Morada: Rua do Bonfim 309, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	

Classificação do estado de degradação:	II ligeiro
--	------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	X
Ataques biológicos	



Observações:

Estes azulejos possuem uma acentuada camada de sujidade agregada na sua superfície.

Proposta de tratamento Ficha 38

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Integração cromática aplicação de camada de protecção.

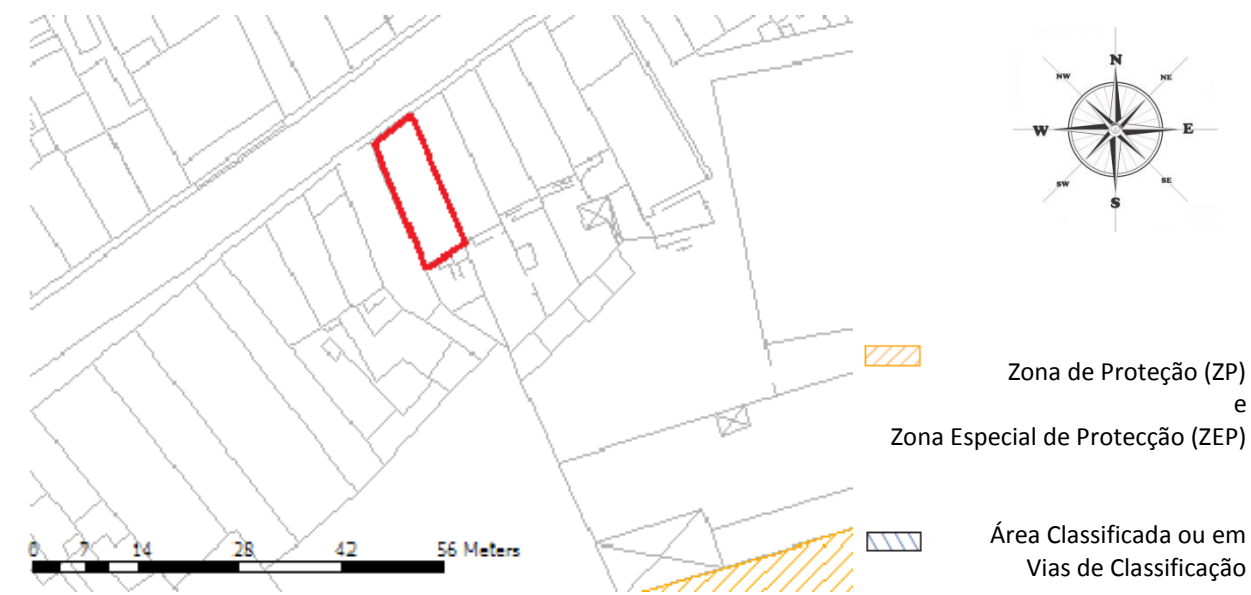
Ficha de Identificação e Diagnostico 39

Morada: Rua do Bonfim 310, Porto, Portugal

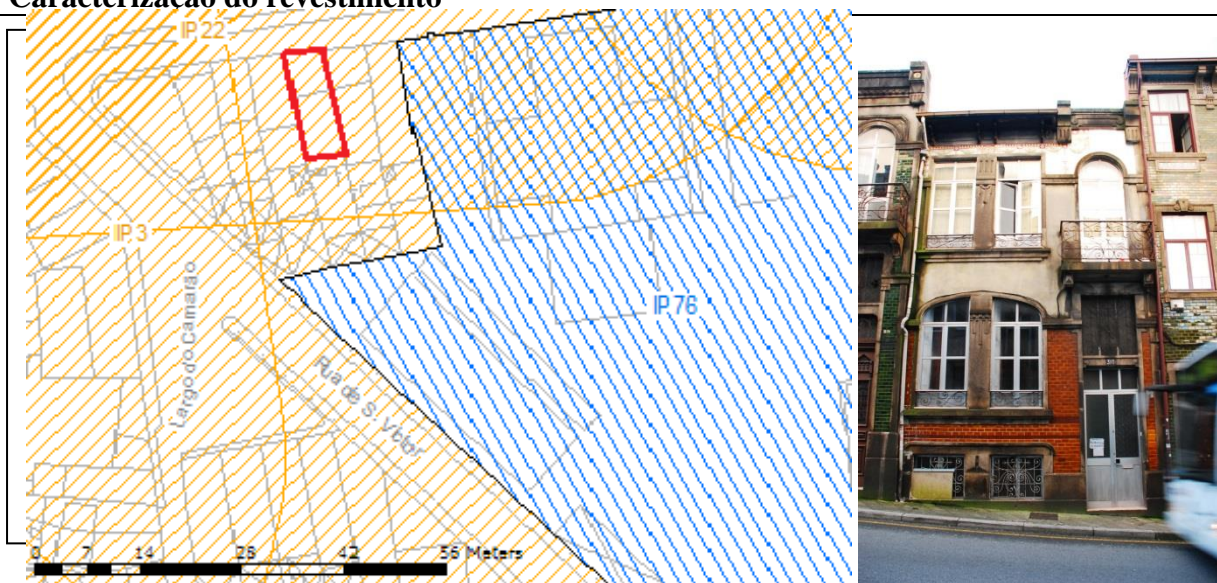
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização

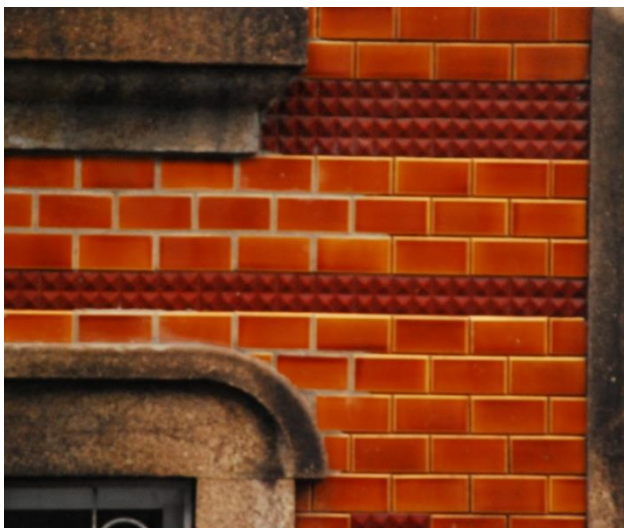


Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	X
Azulejos não pertencentes ao esquema original	X
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III
--	-----

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidrado	
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

O friso figurativo deste revestimento sofre já de uma significativa perda de azulejos o que interrompe e desvaloriza a fachada. Mas a sua reconstituição poderá ser realizada visto que a mesma rua a uns metros de distância existe uma casa igual, simétrica com a mesma tipologia de revestimento e friso figurativo. As réplicas deverão ser realizadas um tom abaixo do original para que sejam diferenciadas.

Proposta de tratamento Ficha 39

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de azulejos não pertencentes ao esquema original
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas através de réplicas.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática na medida do que é observável na distância comum.
- Aplicação de camada de protecção sobre os preenchimentos.

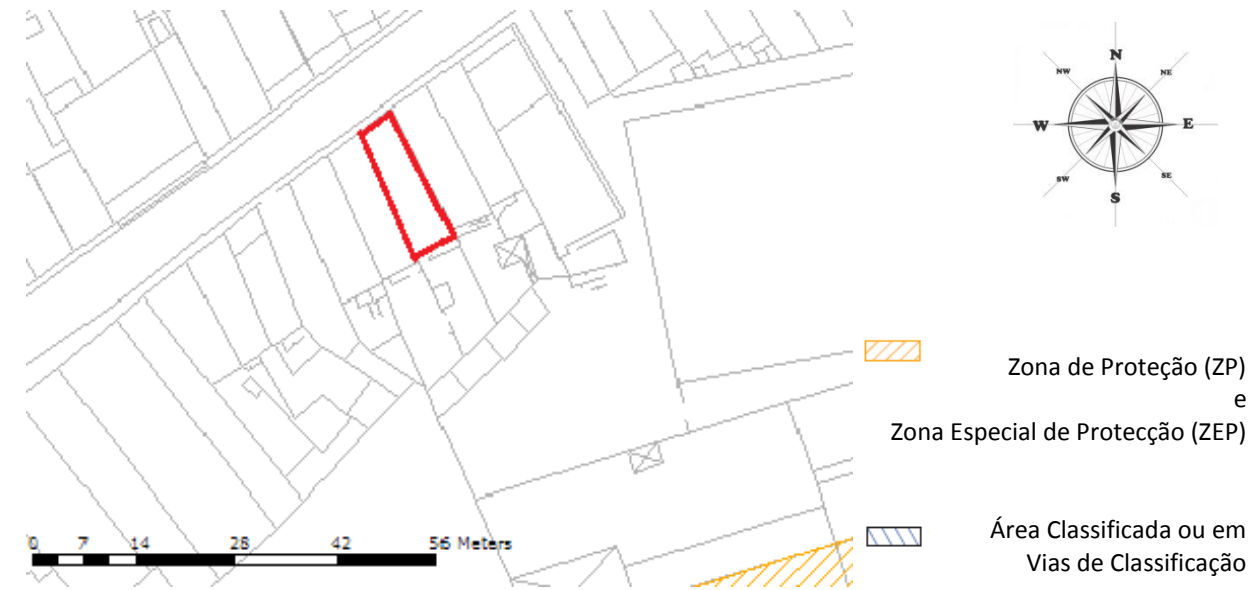
Ficha de Identificação e Diagnostico 40

Morada: Rua do Bonfim 314 e 316, Porto, Portugal

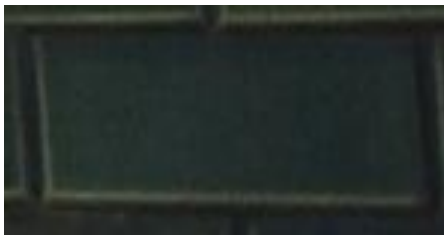
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	x
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	x
Colonização biológicas	x



Classificação do estado de degradação:	III Moderado
--	-----------------



Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	x
Lacunas e destacamentos de vidro	x
Substâncias sobrepostas	x
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	x

Observações:

Neste caso os azulejos introduzidos que não pertencem ao esquema original são bastante próximos das pré existências, o que leva a que seja ponderado o seu levantamento, pois apenas se for encarada a hipótese de se criarem replicas para os substituir é deverão ser tomadas medidas para a sua remoção.

Proposta de tratamento Ficha 40

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado, como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção sobre os preenchimentos.

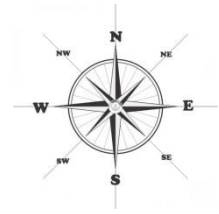
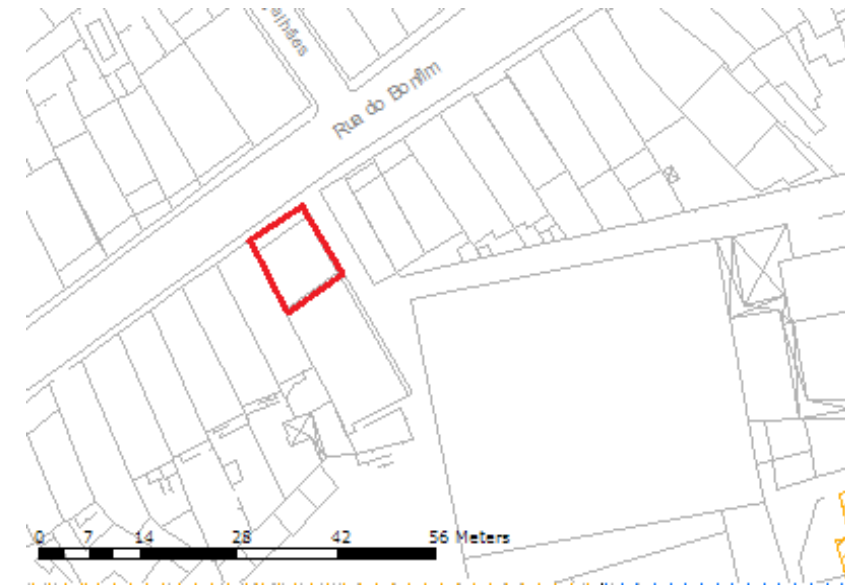
Ficha de Identificação e Diagnostico 41

Morada: Rua do Bonfim 320, Porto, Portugal

Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização

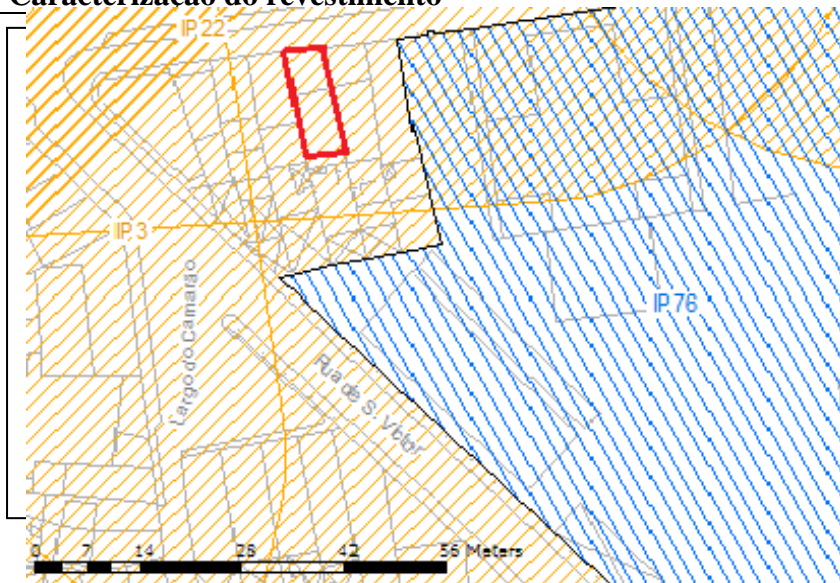


Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)



Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	X
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	X



Classificação do estado de degradação:	IV Severo
---	------------------



Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidrado	x
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	X

Observações:

Proposta de tratamento Ficha 41

Intervenção sobre o revestimento

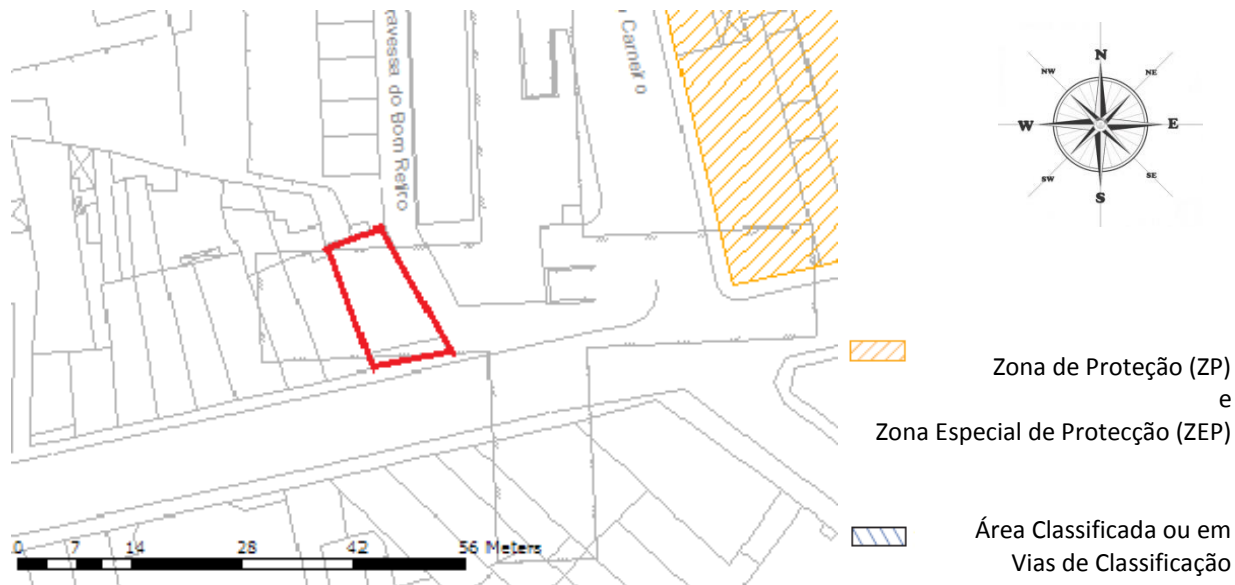
- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Remoção de argamassas cimentícias
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada. Por outro lado como ainda apresenta uma significativa perda de azulejos pode ser equacionado o preenchimento desta zona com reboco e tonaliza-la e molda-la de acordo com o cromatismo e forma restante.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.
- Recolocação dos azulejos aplicando espaçamento de juntas nas zonas de problema por empolamento.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Reintegração cromática.
- Aplicação de camada de protecção nos preenchimentos.

Morada: Rua Heroísmo 246, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



Caracterização do revestimento



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	X
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	X
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	V muito severo
---	----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidrado	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	X



Observações:

Neste caso é relevante o facto de o revestimento possuir camadas de argamassa de adesão já bastante degradada por todo o painel, pelo que deverá ser considerado o levantamento total do painel e a sua recolocação.

Proposta de tratamento Ficha 42

Intervenção sobre o revestimento

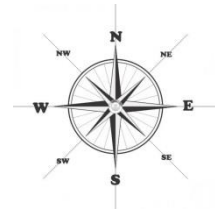
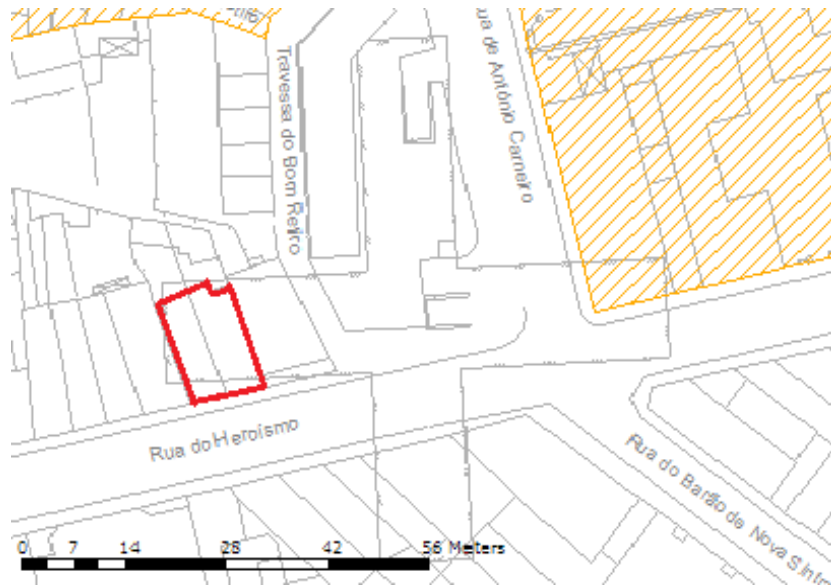
- Levantamento de todo o painel de azulejos. Remoção de argamassas pulverulentas
- Remoção de argamassas cimentícias
- Colmatações de lacunas podem ser encaradas de duas formas. Por um lado podem ser reproduzidas réplicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada ou optar-se pela recolocação dos azulejos colmatando de forma a estabelecer a unidade do padrão nas zonas de maior observação, deslocando a lacuna de elemento azulejar para uma zona mais alta, como por exemplo, a zona que está imediatamente abaixo da platibanda. Esta zona de lacuna pode ser colmatada e impermeabilizada com argamassa tonalizada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.


Intervenção sobre os azulejos


- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Substituição ou remoção de azulejos que contenham mais de 50% de lacuna ao nível do suporte ou vidrado.
- Pode ser ponderada a necessidade de realizar integração cromática no piso superior tendo em conta que se trata de azulejos de fundo branco, pois ao nível que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo e lacunas não são visíveis numa observação geral. Conduto é aplicável aos azulejos no piso 0 que estão ao alcance do observador.

Morada: Rua do Heroismos 256, Porto, Portugal
Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)
Ocupação: Desocupado

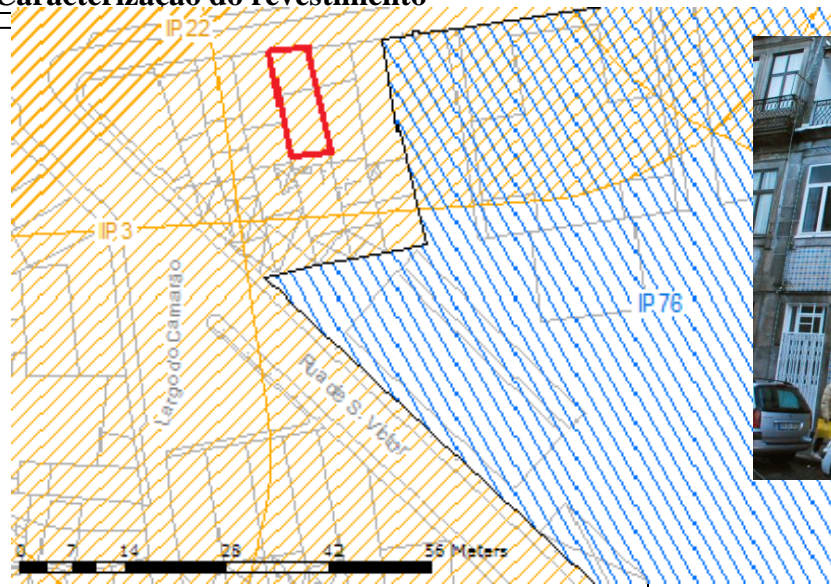
Planta de Localização



-  Zona de Proteção (ZP) e Zona Especial de Protecção (ZEP)

-  Área Classificada ou em Vias de Classificação

Caracterização do revestimento



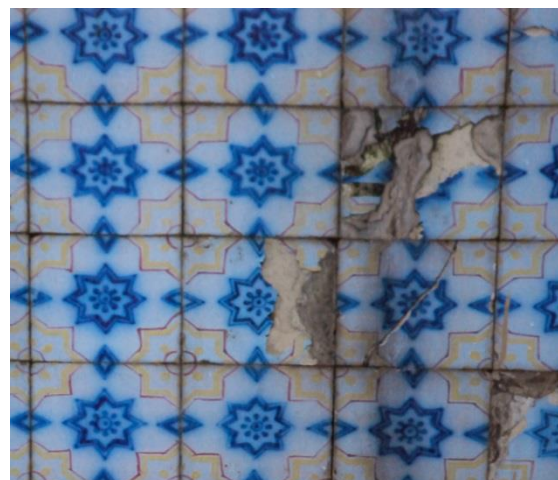
Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III Moderado
---	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	X
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	X
Ataques biológicos	



Observações:

É notório que este revestimento possui sujidades agregadas devido a escorrências pelo que é aconselhável rever o sistema de escoamento de águas. O facto de existirem lacunas muito pronunciadas nos azulejos pode implicar a substituição desses mesmos elementos.

Proposta de tratamento Ficha 43

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas. Neste caso podem ser reproduzidas replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada que resultaria numa perfeita reconstituição do aspecto original da fachada.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

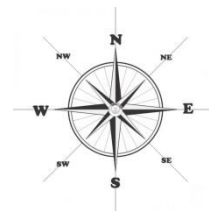
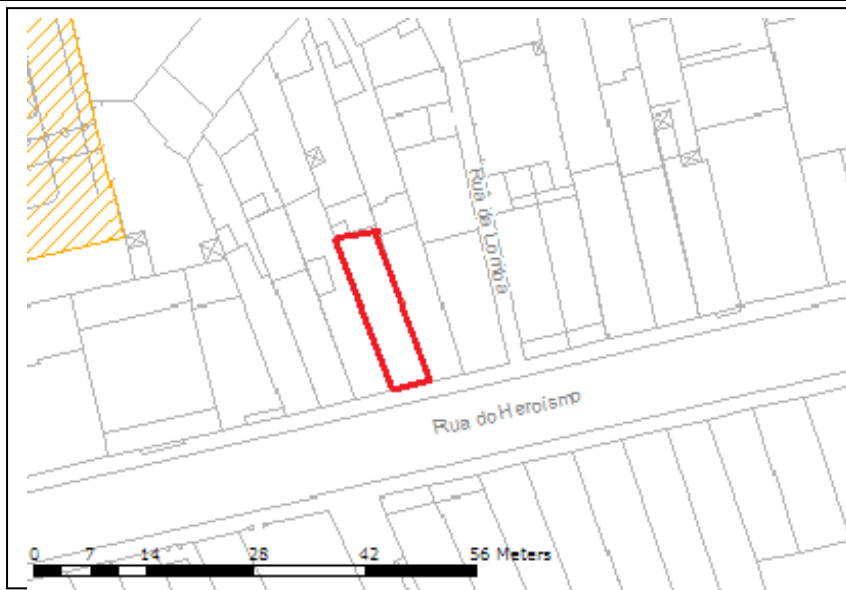
- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- Substituição de azulejos com mais de 50% de lacuna de vidade e suporte.
- Pode ser ponderada a necessidade de realizar integração cromática no piso superior tendo em conta que se trata de azulejos de fundo branco pois ao nível que os azulejos se encontram e tendo em conta que o cromatismo e lacunas não são visíveis nua observação geral. Conduto a reintegração é aconselhável nos azulejos no piso 0 que estão ao alcance do observador.


Morada: Rua Heroísmo 120, Porto, Portugal


Edifício: aproximadamente 13 m de altura (4 pisos)

Ocupação: Desocupado

Planta de Localização



 Zona de Proteção (ZP)
e
Zona Especial de Protecção (ZEP)

 Área Classificada ou em
Vias de Classificação

Caracterização do revestimento

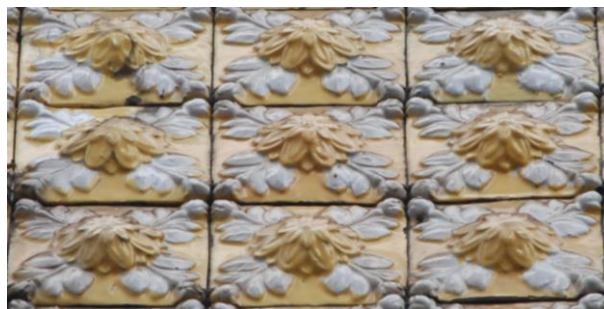
Tipologia: Revestimento de padrão integral de fachada no piso 0, 1 e 2.

Classificação do valor patrimonial: A

Identificação dos elementos constituintes: datado de 1872.
Azulejo de relevo com florão central amarelo com quatro folhagens de simetria axial em branco. Este painel possui azulejos desenhados justamente para o alçado que iriam revestir. Isso pode ser observado nos azulejos de s entre os vãos das portas do piso 0 que possuem um desenho igual ao do tapete que cobre o resto da fachada mas têm a sua composição comprimida para se ajustarem ao reduzido espaço entre vãos e também nos azulejos datativos que encimam o lintel da porta principal.

Autoria: Massarelos

Caracterização das camadas adjacentes:



Anomalias

Revestimento:	
Lacunas de elementos azulejares e perda de coesão das argamassas	X
Empolamento do painel	
Preenchimento de cimento <i>Portland</i>	
Azulejos não pertencentes ao esquema original	
Colonização biológicas	



Classificação do estado de degradação:	III Moderado
--	-----------------

Azulejo:	
Lacunas, fracturas e fissuras no suporte	
Lacunas e destacamentos de vidro	X
Substâncias sobrepostas	X
Manchas de óxidos de ferro	
Ataques biológicos	



Observações:

As lacunas que aqui estão presentes são devidas impactos ou á abrasão de objectos que lhe foram encostados. É também relevante a natureza das substâncias sobrepostas pois para além da camada de sujidade os azulejos estão também em parte pintados com tinta plástica.

Proposta de tratamento Ficha 44

Intervenção sobre o revestimento

- Levantamento de azulejos cujas argamassas de assentamento já tenham perdido o poder de adesão.
- Remoção de argamassas pulverulentas.
- Consolidação das argamassas preexistentes fragilizadas.
- Colmatação de lacunas. Neste caso é bastante aconselhável reproduzir replicas para colmatar todos os espaços de lacuna existentes na fachada, que resultaria numa perfeita reconstituição do seu aspecto original, isto é justificativo tendo em conta que os elementos em falta não são muito numerosos.
- Substituição e preenchimento de juntas com argamassa cal.

Intervenção sobre os azulejos

- Limpeza de argamassas do tardo dos azulejos removidos.
- Limpeza da superfície vidrada de todos os azulejos.
- Colagem.
- Preenchimentos de lacuna *in-situ* e/ou em laboratório com argamassas de cal e pó de pedra.
- A reintegração dos azulejos é uma fase de trabalho que pode ser ou não aplicada tendo em conta que o facto de os azulejos apresentarem desgaste é uma marca do tempo e da história do próprio edifício pois este foi um edifício comercial, no entanto os azulejos que possuem o cerâmico desprotegido deveram ser de alguma forma impermeabilizados para que não exista a infiltração de água no azulejo pela frente.